

Diário de Lisboa

Número avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 51, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e Impressão
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0279

Alta fogueira

Estamos na Semana Santa. Quarta-feira de Trevas. O drama de Jesus entra na fase litúrgica e sublime do sacrifício. A terra alimenta a sua angústia, o larário da sua tragedia, votando a juventude a ídolos cruéis e barbaros.

Como explicar a agonia do planeta e a agonia de Jesus?

Os homens, nos campos de batalha, batem-se e exterminam-se.

Quantas gotas de sangue representará a vitória?

Flaubert, na «Salambô» dá-nos uma imagem da magnanimidade do sol, dizendo que o astro-rei rasga as veias, para que na terra haja riqueza, fartura, voluptuosa e heroísmo. Não o esqueçamos, trata-se duma metáfora. O sol, como aliás o Universo, não se interessa especialmente por nós, visto que na sua marcha pelo firmamento ele não sente a nossa dor nem a nossa miséria.

A história que recolhe as cinzas das gerações e a poeira dos pensamentos que as agitam essa, sim, é uma invenção nossa. Há nela, levantadas, acima dos séculos, as cruzes em que expiraram os santos e os apóstolos. Nenhuma, porém, mais alta, mais bela e mais pura que a de Jesus.

Na sua agonia, o planeta chora as lágrimas dos seus erros imperdoáveis, dos seus sarcasmos e das suas blasfemias.

Na agonia de Jesus, pagam-se as dívidas da humanidade. Só um Deus, podia abalar-se a um movimento que transcende o próprio cosmos. A dialética nada tem com o Calvário que assenta sobre a plenitude do amor.

Porque não penetra fundo a doutrina da Boa Nova na essência do nosso ser, arrancando-o à sua peregrina vacilação?

Que nos impede de abraçar a Verdade e convertê-la em pão e luz do espírito?

O Reino de Deus continua a aproximar-se e a retirar-se de nós, conforme servirmos ou traímos as suas lições—com o exemplo da Redenção.

Acaso a sua obra excede as nossas forças e a sabedoria que nos deixou é página assombrosa, mas inhumana?

Como se encontra na virtude do soldado o doce perdão do Mestre?

De que lado fica a justiça—com o vencedor ou com o vencido?

Por mais que meditemos sobre as contradições do mundo e da fortuna, parece-nos que a civilização, como o calice de Jethsemani, cresce no seu terrível amargor. Em nome de Cristo, moveram-se grandes inspirações e construíram-se monumentos...

Mas tudo isso corresponde a que —a uma ideia que se renova com as idades ou a uma tapide que rememora um passado sepulto e perdido?

O Evangelho não se gasta nem se corrompe. Jesus previu e mediu a extensão dos tempos—a cruz a florir, a cruz a gozejar martírio, a cruz a subir, a cruz a triunfar das lançadas dos seus inimigos. Mesmo quando os olhos fogem dela, ela acompanha-os como a brasa viva que não se apaga quando o vento sopra. Negá-la, escarnece-la, insultá-la é fácil. Mais difícil é convencer-se de que ela não existe. Na agonia do planeta, sangrento, mutilado e pulverulento, a cruz descobre-se, avista-se de longe e abraça o que as armas não tocaram nem mancharam—o Reino de Deus.

Na agonia de Jesus, na fixidez eterna do seu lampejo, tudo pára e se demora, a fim de inscrever no peito ofegante este voto imperitável:

«Volto a ti como o soldado que abandonou o corpo no campo de batalha, mas que salvou o desejo de fundar um templo maior que os estandartes de todos os exercitos inimigos».



JUHO PAASIKIVI

AS NEGOCIAÇÕES RUSSO-FINLANDÊSAS

Paasikivi continua a trabalhar

para que o seu país faça agora a paz

A primeira fase das negociações entre a Finlândia e a U. R. S. S. para a realização duma paz separada foi assinalada pela presença em Estocolmo de Juho Paasikivi. As notícias de que uma segunda fase destas negociações estava em curso começaram a circular quando se soube que o mesmo homem de Estado finlandês se encontrava em Moscovo. Paasikivi é um banqueiro e um antigo chefe do governo do seu país. Das duas vezes as suas deslocações se rodearam dum misterio adequado à natureza da missão que lhe fora confiada. De ambas as vezes essas deslocações começaram por ser desmentidas e acabaram por ser confirmadas.

Em Estocolmo o sr. Paasikivi avisou-se com a embaixatriz dos soviéticos, a sr.ª Kollontai. Em Moscovo conver-

sou com o comissário do povo para os Negocios Estrangeiros, Molotov. De momento, é apenas possível dizer que o fio das conversações não foi interrompido. Mas as perspectivas duma conclusão satisfatória dessas conversações continuam a ser muito problemáticas. Ha divergências profundas de critério entre os dois governos que os intermediários procuram aplanar. Nesse caminho têm sido feitas concessões dum e doutro lado cuja verdadeira extensão se ignora. Mas ha, sobretudo, uma desconfiança reciproca que continua a revelar-se insanável. Essa desconfiança não é o produto ocasional das divergências actuais. É a conclusão dum longo processo, o processo das relações entre a Finlândia e os soviéticos.

AS CONDIÇÕES DE PAZ

As condições de paz, em numero de seis, reveladas pelo governo de Moscovo quando da primeira fase das negociações, são conhecidas. Poucas alterações devem ter sofrido depois disso. O que nelas havia de essencial permanece. Tanto quanto é possível avaliar por informações de origem neutral, as-

(Continua na 3.ª pag.)

A capitação diária

do abastecimento do pão

A Intendencia Geral dos Abastecimentos comunica-nos que, na cidade de Lisboa e concelhos de Almada, Cascais, Oeiras, Sintra e Loures o racionamento de pão começa este mês em dia a anunciar.

Para esse efeito serão utilizadas as cartas de pão já distribuídas (ou a distribuir aos retardatarios).

As capitações diárias previstas de início são: classe a)—Cartas impressas a negro—186 gramas por pessoa, de pão fino; classe b)—Cartas impressas a vermelho—295 gramas por pessoa de pão de 2.ª.

O consumidor escolherá a classe em que deseja ser inscrito. É permitido a transferencia de padaria,

Colonia

foi bombardeada pela aviação inglesa

LONDRES, 5.—Formações de bombardeiros ingleses «Mosquito» atacaram durante a noite passada as fabricas da grande cidade industrial alemã de Colonia e outros objectivos da região do Ruhr, como fabricas de munições, de armamento, altos fornos, de produtos químicos e de motores para aviões.

Não se perdeu nenhum bombardeiro britânico.—(U. P.).

A actividade aerea de hoje

LONDRES, 5.—Pouco depois das 7 e 30 horas da manhã de hoje, começaram a atravessar o estreito de Dover, com rumo ao norte da França, grandes formações de bombardeiros, escoltados por caças, havendo a impressão de que o dia de hoje será assinalado por uma intensa actividade aerea aliada.—(R.).

48 mil toneladas de bombas sobre o Reich em três meses

LONDRES, 5.—O ministro da Aeronautica, sir Archibald Sinclair, declarou hoje na Camara dos Comuns que os bombardeiros da R. A. F. lançaram, durante os primeiros três meses do corrente ano, mais de 48.000 toneladas de bombas sobre a Alemanha. No mesmo periodo a aviação alemã despejou sobre objectivos da Grã-Bretanha 2.400 toneladas de bombas.—(Reuter).

Os estragos causados no bombardeamento a Bucareste

IZTAMBUL, 5.—Esta manhã lavravam ainda grandes incendios em Bucareste, provocados pelo ataque diurno de ontem. São enormes as destruições, principalmente nos parques e entroncamentos ferroviarios. Elevam-se a muitas centenas o numero de mortos e de feridos.

O bombardeamento veio dificultar enormemente o abastecimento ás tropas do Eixo, que lutam no sector sul da frente russo-alemã.—(U. P.).

Quatro comboios destruídos

IZTAMBUL, 5.—Comunicam da fronteira que no ataque aereo de ontem a Bucareste, foram destruídos quatro grandes comboios militares alemães, repletos de tropas, assim como mais de 150 vagões, carregados com armamento, munições e abastecimentos.—(U. P.).

«A nossa capital foi terrivelmente devastada»—diz Antonesco

LONDRES, 5.—A agencia noticiosa alemã difundiu hoje a seguinte declaração do marechal Antonesco ao povo romeno a proposito do bombardeamento de Bucareste: «A despeito da boa compreensão e da justiça da-queles que nunca atacamos, eles lançaram sobre nós um terrível bombardeamento aereo. Constituímos um povo que tem sido sempre a base da civilização e do cristianismo contra todas as tiranias. Procuramos apenas manter a nossa existencia. A nossa capital foi terrivelmente devastada. Peça aos romenos que se mantenham firmes como sempre».—(R.).

O numero de hoje do

Diário de Lisboa

6 de 12 páginas

VIDA OFICIAL

O «DIÁRIO DO GOVERNO»
PUBLICOU HOJE:

Um despacho criando na Junta Autónoma de Estradas a delegação das estradas das ilhas adjacentes, destinada a orientar e a fiscalizar a execução das obras dos planos de estradas em todas as ilhas dos Arquipélagos da Madeira e Açores.

Uma portaria que dá nova composição ao quadro eventual da Secção de Arruamentos da Junta Autónoma de Estradas.

Um decreto autorizando o pagamento de uma quantia para satisfação de despesas efectuadas com o ciclo de espectáculos de ópera e bailados comemorativos do 150.º aniversário do Teatro Nacional de S. Carlos, respeitantes ao ano económico findo.

Um despacho nomeando o sr. dr. Antonio Leitão para o cargo de director da colónia Penal Agrícola Antonio Macieira, de Sintra.

EMISSIONES RADIOFONICAS

Rádio Renascença promove hoje a sua 3.ª emissão cultural, pelos alunos do curso da arte de dizer da Casa Militar, sob a direcção de Maria Spranger. A ilustre poetisa sr.ª D. Maria de Carvalho fará uma palestra cultural. Será interpretado pelos alunos um excerpto do «Auto da Alma» de Gil Vicente. Serão recitados versos do padre José de Anchieta (sec. XVI), Gomes Leal, Antonio Sardinha, Maria de Carvalho e padre Moreira das Neves. Maria Spranger cantará a «Ave-Maria» de Luigi Luzzi. Os acompanhamentos são feitos pela pianista Leonor Paixão.

LAR DOS PEQUENINOS

O apelo que fizemos a favor do Lar dos Pequenos não foi lançado em vão. O grupo teatral «Almeida Garrett», da rua da Pedreira, a Campolide, escreveu-nos prontamente a dar conta de que, constituído o grupo por modestos trabalhadores, lhes não é possível concorrer com qualquer donativo, mas que está disposto a colaborar em qualquer festa a favor da prestimosa instituição.

Com o mesmo generoso fim, recebemos e agradecemos, de B. O., 50 escudos.

UM VELHO PARALITICO

A favor de um antigo tipografo, actualmente paralitico, a quem furtaram, pelo Natal, algumas fracções de lotaria, recebemos e agradecemos 20 escudos, em «Reconhecimento à Virgem».

Encontra-se quasi esgotada a 1.ª edição do livro de
Augusto da Costa

Uma aventura
em Lisboa

5 Homens à procura
da mesma mulher...
Que faz ela?

PREÇO ESC. 10\$00

Se não leu este livro
não o deixe de lêr

À venda nas livrarias e na casa editora
LIVRARIA POPULAR DE FRANCISCO FRANCO
Rua Barros Queiroz, 18
LISBOA



Retiro dos Marialvas

A's 21 H. cantam os artistas:

Maria Loureiro
Adelaide Cardoso
Manuel Fernandes
Jaime Silva
Epifanio Guimarães

e reparação da apreciada artista

Gulomar da Conceição
Carvalhinho e Pais da Silva. ENTRADA FRANCA.

Gulomar da Conceição

E' na

Relojoaria «AGUA DE OURO»
RUA DO OURO, 194

Que se encontram os mais recentes
modelos da Fábrica Universal
Consertos por pessoal devidamente
especializado

TAUROMAQUIA

No «Sector 1»

No sábado, ás 21 e 30, o distinto critico tauromáquico, sr. Fernando Baptista, fará, na sede do Grupo Tauromáquico «Sector 1», a rua do Salitre, uma conferencia sobre «Verdades e mentiras da Festa Brava».

Gregorio Garcia

A bordo do vapor «Lourenço Marques» chegou hoje a Lisboa o toureiro mexicano Gregorio Garcia, já com alternativa de matador de touros e disposto a continuar entusiasmando os portugueses. No cais de Alcântara aguardavam Gregorio Garcia, além do seu representante, sr. Ginja, numerosos admiradores que o receberam festivamente. E estavam entre eles, o conhecido campino Felício e sua gentil filha Nazaré Felício.

Noticias da Figueira da Foz

Construção dum hospital
e duma creche em Lavos

FIGUEIRA DA FOZ, 2.—Na povoação de Lavos, ao sul da Figueira, vão ser construídos um hospital e uma creche para filhos de pescadores. O terreno foi adquirido e oferecido pelo sr. Luiz G. Santiago, figueirense prestigioso há muitos anos residente em Lisboa. Para a construção da creche foi a Lisboa uma comissão de pessoas de Lavos, que solicitou do sr. comandante Tenreiro o auxilio para essa humanitaria realização.

Exposição bibliografica e iconografica

Merece destaque a ideia da exposição bibliografica e iconografica que a Associação Naval vai realizar na sua sede. Foram já entregues cerca de 2.000 espécies de variados assuntos da vida da util colectividade local. A inauguração está marcada para o dia 16.

FOTOGRAFIA A CÔRES

O dr. Alberto da Rocha Brito, prof. da Universidade de Coimbra, apresentará no sábado, ás 22 horas, no salão de conferencias e exposições do Ateneu Comercial, fotografias, a cores, que serão projectadas no «ecran». Aquelle professor proferirá também uma palestra sob o titulo de «Côres de Portugal».

PARA OS NOSSOS POBRES

A Companhia Portuguesa de Tabacos enviou-nos, com destino aos pobres do «Diário de Lisboa», 100 escudos, que registamos com os nossos agradecimentos.

UMA HOMENAGEM A TABOT

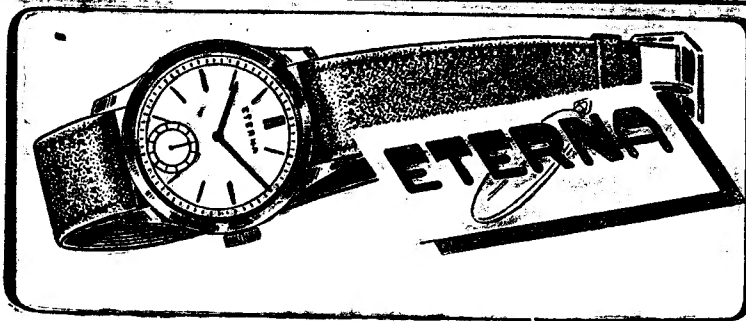
no 3.º aniversário do seu Instituto



O Instituto Victória, da rua do Ouro, 170, 1.º (telefone 2 2072) — que o famoso «cabeleireiro-visagista» Albert Tabot dirige com a maior competência e uma clientela elegante cada vez maior — completou agora três anos. Comemorando o acontecimento, todo o pessoal prestou a Alberto Tabot uma significativa homenagem, durante a qual o seu mais antigo colaborador, sr. Carvalho, lhe entregou, em nome de todos, um objecto de arte

CELESTINA SILVA

mostra a sua Colecção de Chapéus de Verão a partir de hoje
RUA DA EMENDA, 58, R/C. — Telefone 2 7318



FABRICAÇÃO SUÍÇA DESDE 1856
REGULAMENTO INEXCEDIVEL!

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Carlota José de Mendonça Cirne, D. Maria Henriqueta Ottolini de Campos, D. Teresa de Vasconcelos de Sousa Botelho e Melo (Vila Real), D. Maria Gabriela de Saldanha da Gama Van-Zeller e D. Elisa Bandeira Sousa Bastos.

BAPTIZADOS

Na igreja das Mercês realizou-se o baptismo duma filhinha do pintor Manuel Lapa e de sua esposa, a sr.ª D. Irene Pereira de Almeida e Vasconcelos (Lapa). Serviram de padrinhos, a sr.ª condessa da Lapa, avó paterna da neófito, e o sr. Acúrcio Pereira, chefe da redacção de «O Seculo», avó materno. A menina recebeu o nome de Maria do Rosario.

DE VIAGEM

A passar as férias da Pascoa, encontram-se na sua propriedade da Quinta da Lameira, em Vila Nova da Barquinha, a esposa e filhos do distinto clinico sr. dr. João Ribeiro da Silva.

CASAMENTOS

Realiza-se no proximo dia 22, em Recife (Brasil), o casamento da sr.ª D. Nara Colaço da Silva Oliveira, gentil filha do sr. Alvaro da Silva Oliveira, proprietario em Pernambuco, com o sr. José Maria Bensaude, filho do sr. José Bensaude, director da Marine Export Corporation e presidente da Camara de Comercio Portuguesa em Nova York. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o sr. José Bensaude e sua esposa e, por parte do noivo, o sr. Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro e sua esposa.

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

Movimento, Trafego e Fiscalização

VENDA DE PAPEL VELHO

Esta Companhia tem para vender uma quantidade de papel velho com o peso, aproximadamente, de 7.000 quilos.

Nos seus escritorios, rua do Passeio Alegre, n.º 107, Espinho, são aceites propostas em envelope fechado, até ao dia 8 de abril proximo, para a compra deste papel, reservando-se a Companhia o direito de abrir novo concurso se as propostas apresentadas não lhe convierem, ou fazer licitação verbal.

As propostas devem ser dirigidas ao engenheiro director da Exploração, com a indicação no envelope «Proposta para a compra de papel velho».

Espinho, 28 de março de 1944.

O Engenheiro Director da Exploração
Ferreira de Almeida

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CASA ARROMBADA—Os gatuños entraram ontem por arrombamento, na residencia do sr. José Barral, na rua Zofimo Pedroso, 6, 1.º, e roubaram roupas e objectos varios, o ainda 1.600\$00 em dinheiro. A Policia investiga.

FURTO DE METAL—Alfredo da Silva Oliveira, rua das Atafonas, 31, apresentou queixa contra um individuo que lhe furtou varias peças de metal no valor de seis mil escudos, e vendeu por baixo preço.

OS GATUNOS A' SOLTA—Dois agentes da P. I. C. foram a Benavente averiguar acerca de constantes furtos que se têm verificado naquelle concelho.

POR ARROMBAMENTO—Por meio de arrombamento, os gatuños entraram na residencia do sr. João Maria Ferro, na travessa da Boa-Hora, 24, 2.º, furtaram varios artigos, no valor de 2.000\$00.

APANHADO EM FLAGRANTE—Foi preso, pela P. S. P., Arnaldo de Campos, por ter furtado uma carteira contendo 2.800\$00, pertencente a um passageiro que seguia na plataforma dum «electrico». Como a «manobra» fosse feita com pouca pericia, o roubado deu pelo furto. O autor da proeza, para se livrar de apupos, arremessou com a carteira para o chão e pretendeu pôr-se em fuga, mas foi agarrado nessa altura por um policia.

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA
dos Diabeticos Pobres

A proposito da noticia, que demos, extraída do Boletim Municipal, de ter sido negada, pela C. M. L., autorização para ser ampliado o predio que torneja da rua Rodrigo da Fonseca para a do Salitre, em frente da rua Barata Salgueiro, comunicamos a Associação Protectora dos Diabeticos Pobres apenas pretender, em harmonia com a planta que pela Camara lhe foi fornecida, já com o devido alinhamento, aumentar e ampliar o predio para sua adequada instalação.

TRIO ARVEU NO «NINA»

Com um exito invulgar, estreou-se ontem no «Nina» — a «boite» mais categorizada de Lisboa — o formidavel trio vocal Arveu, composto de três jovens cantoras cheias de talento e de graciosidade.



TRIO ARVEU

Estas notaveis vocalistas, que rivalizam com as celebres vedetas da Radio e do Cinema americano, «Andrews Sisters», são primorosamente acompanhadas pelo «Quarteto Nina», de que fazem parte os famosos musicos: Vilaça, Brandão, Lopes e Valerio, muito apreciados e conhecidos do publico lisboeta.

A «soirée» de ontem, por isso mesmo, marcou mais um sensacional triunfo para «Nina», o unico ponto de reunião preferido pela nossa melhor sociedade.—M.

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE

Hoje, grandioso programa com Brígida Silva, Deolinda de Sousa, Natividade Correia, Aurora Sobral, Jacinto Pereira, Mario José Paninho, o «ás» da gargalhada Rogerio Fernandes e solos de guitarra e viola por Jaime Santos e Martinho d'Assunção.

Natividade Correia

gorosa.

PEÇA SEMPRE

VINHOS DA



OS HORARIOS DE COMBOIOS na linha da Beira Baixa

A direcção do Gremio do Comercio do Conselho do Fundão, com a concordancia e apoio do sr. governador civil do distrito e das Camaras Municipais e organismos corporativos dos concelhos de Castelo Branco, Covilhã e Fundão, procurou o engenheiro-chefe do Movimento da C. P., em Santa Apolonia, a quem entregou uma representação com centenas de assinaturas, no sentido de serem melhorados os horarios dos comboios de passageiros da linha da Beira Baixa, o que muito virá beneficiar o comercio, a industria e a agricultura.

A comissão não pede aumento do numero de comboios de passageiros, mas, apenas, melhoria de marchas e alterações de partidas e chegadas, com o fim de obterem ligação para outras linhas, designadamente para a do Norte, que, hoje, se podem considerar impossíveis. Obtidas essas ligações, canalizar-se-iam para a linha da Beira Baixa os passageiros que, hoje, por comodidade e rapidez, utilizam a via Guarda-Pampilhosa, com manifesto prejuizo da C. P. Com a supressão, que se pede, dos comboios numeros 2162 e 2163, pouco utilizados por passageiros devido á sua irregular marcha e horarios improprios, fica disponível uma grande força de tracção, que pode ser empregada no tráfego de mercadorias, com vantagem para todos.

O centenário de Anselmo de Andrade

Por proposta do sr. prof. dr. Moses Antzák, foi resolvido que as conferencias a efectuar este ano nas escolas da Universidade Técnica de Lisboa se destinem a comemorar o centenário do nascimento de Anselmo de Andrade, vulto eminente em varios campos da vida nacional, designadamente em materia economica e financeira.

As negociações russo-finlandesas

(Continuação da 1.ª pag)

sinalam-se apenas duas modificações de certa importancia: a expressão «internamento» inicialmente empregada teria sido substituída pela expressão «confinamento», ao tartar-se das divisões alemãs do general Dietl; os russos acederiam a desistir da ocupação transitória de Hangoe, no sul, transferindo essa ocupação para Petsamo, no norte. Estas diferenças são, porém, de pormenor. De qualquer maneira o governo de Moscovo continuaria a exigir o desaparecimento de forças alemãs como factor de luta no futuro e a presença das suas tropas em territorio finlandês para a continuação da guerra contra o Reich.

A Finlândia não está, como se sabe, ligada á Alemanha por qualquer tratado ou compromisso formal. Não assinou qualquer aliança nem subscreveu o pacto tripartido. Isso permite-lhe uma liberdade de movimentos que se reflecte na acção dos seus emissários. Mas em todas as camadas da população finlandesa há o sentimento

O «pau de fileira»

da nova sede

da Banda dos Bombeiros de Colares

COLARES, 2.—Graças aos esforços e á dedicação dum grupo de homens que a esta região tem prestado assinalados serviços, vai Colares registar em breve um novo e grande melhoramento: a nova sede da Banda dos Bombeiros Voluntários, que importará nalgumas centenas de contos. Quando ela estiver concluída, a região tirará dela vantagens praticas e uteis, não só sob o ponto de vista recreativo, humanitário e de educação popular, mas pelos atractivos fornecidos aos veraneantes desta bela zona de turismo: um confortável casino, com teatro, cinema, chás-dançantes, concertos musicais, conferencias, exposições de arte, etc.

Alberto Tota, o grande e activo animador da região colarensa, que tantas e tão uteis obras tem promovido ou consolidado, a bem da terra e do seu povo, reunido em volta de si dedicacões humildes mas sinceras, como Joaquim Borges, Carlos da Luz e Miguel Castro Reis, directores da Banda—que conta 53 anos de existencia—lançaram mãos á obra. E agora realizou-se a festa do «pau de fileira», com discreta confraternização entre os directores da Banda e o pessoal operário, aos quais Alberto Tota ofereceu um lanche, no restaurante Camarão, durante o qual se trocaram diversos brindes.

Antonio Medina dedicou o numero de hoje do seu «Jornal de Sintra»—14 paginas profusamente ilustradas e documentadas—á prestimosa corporação colarensa.

generalizado de que a colaboração militar com os alemães tem de ser liquidada em termos honrosos para a nação finlandesa e para as suas tradições.

A POLITICA INTERNA

As condições da politica interna finlandesa não deixam de exercer uma influencia apreciavel no curso das negociações. Ressalvadas as linhas gerais que interessam á independencia e ao futuro da Finlândia, ha neste pais actualmente um partido da paz e um partido da continuação da guerra, cobrindo estas etiquetas ou etiquetas de politica interna. Na primeira, incluem-se os sociais democraticos e o partido sueco; na segunda, a quasi totalidade dos restantes agrupamentos. Acontece, porém, que o mais categorizado chefe da social democracia finlandesa, o ministro Varin Tanner, é geralmente considerado como o chefe do partido da paz.

Além de Juho Paasikivi, que invariavelmente tem mantido relações com os elementos dirigentes de Moscovo, a corrente á favor da paz apoia-se igualmente no antigo chefe do governo Elias Erkkö que desempenhou um papel preponderante nas negociações de fevereiro e março de 1940, quando da primeira guerra russo-finlandesa. O partido agrario, que tem o apoio da maioria dos camponeses finlandeses, é favoravel á continuação da guerra, considerando que o exercito nacional defende uma linha estrategica inexpugnável e que o avanço sovietico até Narva é mais uma operação politica do que uma operação militar.

A exposição dos paineis

de Martins Barata
foi temporariamente encerrada

Foi suspensa, até á proxima segunda-feira, 10, a exposição dos seis paineis de dois tripticos, da autoria de Martins Barata, antontem solenemente inaugurada na galeria da escadaria nobre do Palacio da Assembleia Nacional. A razão da suspensão é estarmos em periodo de férias da Semana Santa.

FAMILIA SEM LAR

Para a pobre familia sem lar, cuja situação de desventura há dias referimos, recebemos e agradecemos mais 25 escudos, de D. Palmira Conceição Lopes Freire; 10 escudos, de F. S. C.

VISITA DE ESTUDO

No proximo dia 14, ás 14 e 30, os socios da Casa do Distrito de Leiria visitarão as instalações do Laboratorio Sanitas.

O sumário do «Sempre Fixe»



«Monólogo na Madrugada», por Stuart Carvalhais; Os ditos da semana; Pegam bem; Página literaria; O teatro visto por fora e visto por dentro; Historias fantasticas; Larachas de caserna; Tudo mudou; Na ilha dos galegos; De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães; Rebola a bola; Almanaque; Notas de portivas; Palavras cruzadas; O Porto alegre; Charadas chaladas; Ecos da semana, por Carlos Botelho. Caricaturas de Stuart. Numero avulso: \$50. Assinaturas: rua da Rosa, 57, 2.º. (Telefones 20271, 20272 e 20273). Pargana, Octavio Sergio, Pinteus e Páramos.

FESTA DE ESTUDANTES

Uma comissão de estudantes de ensino superior organizou para o proximo sabado, na Casa do Alentejo, uma «matinée» dançante, com a Orquestra Peninsular.

CASABLANCA

Empresa JOSE' MIGUEL

Hoje — Noite da
Moda — Hoje
A'S 21 E 30

com a distinta actriz
MARIA FERNANDA

e toda a Companhia
de Music-Hall

Marcam-se mesas
pelo telef. 2 1369

AMANHÃ — Des-
pedida deste es-
pectaculo

SABADO — Sensa-
cional estreia



Maria Fernanda



RHIZIA
Algo de maravilhoso em perfumarias!

EXTRACTO-AGUA DE
COLONIA-LOÇÃO —
ROUGE-BATON — PÓ
DE ARROZ-BRILHAN-
TINA-FIXADOR-SA-
BONETES

Série de luxo da **HOFALI**

APARECE BREVEMENTE



AQUI

AMERICA!

EMISSIONES DOS ESTADOS UNIDOS EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Metros	Estações	Metros	Estações	Metros
11,45	WRUS	19,8	WRUA	25,4	WGEO	19,8
12,45	WRUS	19,8	WRUA	25,4	WRUW	25,6
					WBOS	19,7
13,45	WRUS	19,8	WRUA	25,4	WRUW	25,6
16,45	WRUS	19,8	WRUA	25,4	WRUL	19,5
17,45	WRUS	19,8	WRUA	26,9	WGEO	25,3
18,45	WRUS	19,8	WRUA	26,9	WGEX	25,4
					WGEO	31,5
19,45	WRUS	19,8	WRUA	26,9		
	(Meia hora de programa especial)					
20,15						
20,45	WRUS	30,9	WRUA	39,6	WRUL	25,6
					WKLJ	30,8
21,45	WRUS	30,9	WRUA	39,6	WKLJ	30,8
22,45						

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 19,45 ás 20 horas

EMISSIONES DIARIAS

OICA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
Hoje e todas as noites
A'S 23 HORAS:
4.ª SEMANA

DE UM EXITO COMO NUNCA HAVIA SIDO OBTIDO!

TRIO ALONSO

TODAS AS NOITES BISA OS SEUS NUMEROS
QUE O PUBLICO APLAUDE CALOROSAMENTE!
EM NOVAS CRIAÇÕES:

CRISTIN et MOLL

BAILARINOS EXCENTRICOS DE GRANDE CLASSE
E UM GRANDE CONJUNTO DE ATRACÇÕES
INTERNACIONAIS, COM 2 ORQUESTRAS
CRISTAL E «THE FIVE SWING'S»

LOLITA

BENAVENTE

ESTRELA MAXIMA DO BAILE ESPANHOL OBTEVE, ONTEM, NO

MIAMI

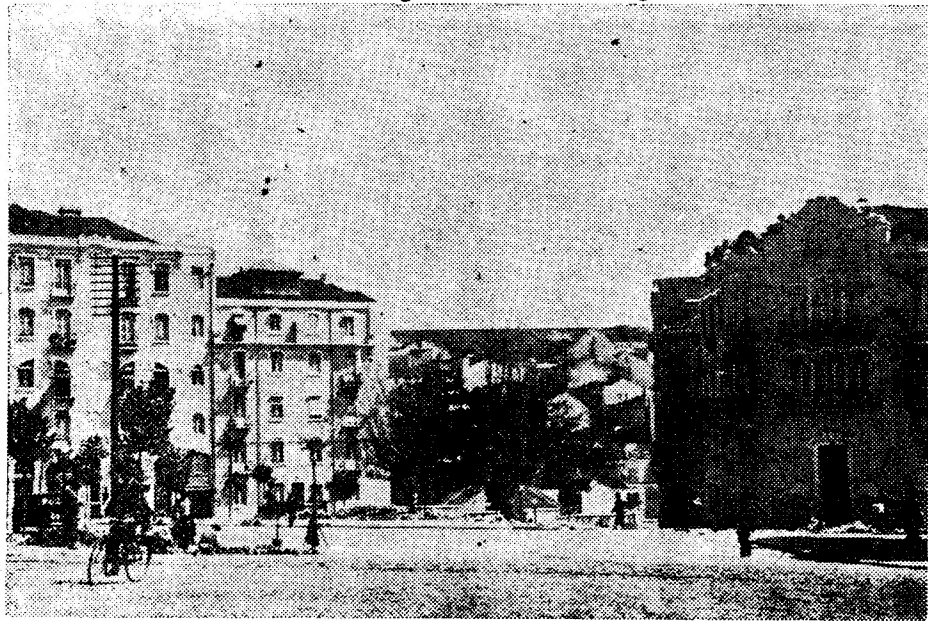
NOVA CONSAGRAÇÃO DA SUA DIVINA ARTE:

LOLITA BENAVENTE

O AFORMOSEAMENTO DA CAPITAL

Lisboa pode enfeitar-se

em todos os recantos
dos seus bairros
com placas ajardinadas



O cruzamento da avenida Duque de Loulé com a rua Camilo Castelo Branco, que vai ser ajardinado

Não chega a ser um jardim, mas duas pinceladas de aguarela, que se vão destacar na vulgaridade do asfalto, criando um oásis de contemplação discreta. Não dá para um banco de namorados, nem, talvez, mesmo para uma destas estatuas de encanto feminino tão raras, no roteiro monumental de Lisboa, cheio de cadáveres mais ou menos gloriosos, mas quasi todos de grave e fera viseira masculina.

Mas, enfim, um jardim de aguarela, do tamanho duma pagina de um livro

MAX SCHMELING

visitou a festa de ponte

AO SUL DE ROMA

ZURICH, 5.—Anunciam de Roma, por intermédio da «Transocean», que o «boxeur» Max Schmeling, antigo campeão da Alemanha, visitou os seus camaradas do exercito na festa de ponte de Nettuno e falou pela emissora italiana aos soldados ingleses e americanos da frente sul, referindo-lhes entre outras coisas a sua visita a Primo Carnera. Disse Schmeling que podia desmentir os boatos que correram do fuzilamento de Primo Carnera.

Schmeling, que vive actualmente numa quinta na Alemanha, em companhia de sua esposa, a actriz Any Ondra, está impossibilitado por uma ferida adquirida em combate de voltar a fazer «box».

Afirmou, entretanto, ter o proposito de visitar depois da guerra os seus velhos amigos da America.—(U. P.).

Ataque a um comboio no Mar Báltico

ESTOCOLMO, 5.—Um comboio marítimo alemão constituído por um navio de transporte de tropas e outros transportando generos alimentícios e munições, que se dirigia para a Finlândia, foi atacado por unidades da Marinha de Guerra da Russia no Mar Báltico. Segundo informações aqui recebidas, o transporte conseguiu seguir viagem, mas os outros navios foram afundados.—(R.).

Vale mais um pássaro na mão que dois a voar.

Vale mais uma joia verdadeira do que muitas falsas. As de mais fino gosto estão na **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

infantil, onde a primavera chegará um dia, trazida pelo (reparem, nesta fina vergonheira de folhetim romântico) zefiro, que há tanto tempo, nas terras do parque Eduardo VII, anda á procura do que seja aquilo!

E' mais um jardim, nesta Lisboa que possui tão poucos, e, se o espaço é exíguo, nem por isso a Camara Municipal, com sentido urbanístico, descarta a obra, submetendo-a a um concurso, cujas propostas foram hoje abertas.

E' curioso saber quanto custa um jardim? Meia duzia de flores, uma mancha de beleza que, a-final, não tem preço! O que pedimos ás entidades do respectivo pelouro é que não escolham uma flora demasiadamente pomposa e luxuosa. Ha jardins lisboetas que têm a tristeza fria de cemitérios. Que este, embora pequenino como um lengo de assoar, perfumado, se encha de rosas, de cravos, de malmequeres, portugueses, que fiquem á altura do vô das borboletas—e das mãos, sem crime, das crianças!

Dois submarinos alemães afundados perto de Gibraltar

ARGEL, 5.—Radio das Nações Unidas anunciou esta manhã que, nas proximidades de Gibraltar, haviam sido afundados dois submarinos alemães, por forças aeronavais anglo-americanas. As tripulações não puderam ser salvas.—(U. P.).

A LUTA NA JUGOSLAVIA

LONDRES, 5.—Os patriotas jugoslavos cortaram um troço da linha ferrea por onde passa o expresso Simplon-Oriente, entre Liubliana e Zirani Most, na Eslovenia. O trafego ficou completamente interrompido em consequencia da destruição de dois comboios.—(Reuter).

A colaboração do bloco das Nações Unidas

LONDRES, 5.—Comentando o adiamento do debate parlamentar sobre a Carta do Atlantico, o «Times», em editorial, escreve: «As razões dadas por lord Cranborne para pedir um adiamento do debate foram convincentes. Uma discussão no Parlamento não poderia justificar-se sem uma declaração do governo e, para isso, não é o momento mais oportuno».

O «Times» acrescenta: «As garantias de lord Cranborne chegam numa hora em que se receberam bons indícios das intenções das Nações Unidas. Os soviets, em cuja frente se desenhava nitida a maré da vitoria, mostraram, neste momento, grande magnanimidade nas suas negociações com a Finlândia e dirigiram-se á Roménia em termos claramente propícios para tornar a derrota compatível com um acôrdo toleravel para o vencido. Ambas essas declarações foram feitas pela Russia depois de consultar os seus aliados e com o seu pleno assentimento. Tem de se chegar a acôrdo também na politica comum sobre o futuro da Alemanha, segundo os principios derivados das declarações aliadas. Ha razões para crer que as condições de rendição incondicional têm de ser compreendidas de certa forma. Os Aliados, por certo, não-de prevenir-se para não dar aso a que a Alemanha e os alemães venham depois a abusar. Antes de tudo, tem de se reconhecer claramente que os povos aliados combatem e combaterão até que o inimigo se renda incondicionalmente, assegurando uma paz duradoura. Para a Alemanha é certo que uma paz duradoura tem de conter grandes elementos de força, elementos esses que podem muito bem ser dominantes em mais de uma geração. Mas devemos olhar também para a hora em que a força se possa retirar e é esse o principal alvo para um equilibrio estavel na sociedade internacional».—(R.).

Charlie Chaplin

foi absolvido

HOLLYWOOD, 5 — O Grande Juri desta cidade absolveu o conhecido actor cinematografico Charlie Chaplin, que era acusado de ter levado consigo Joan Barry para além da fronteira estadual, com fins imorais, primeiro para Nova York e, depois, de ter regressado com ela a Hollywood.

O juri esteve reunido durante 6 horas e 50 minutos. Durante esse tempo, Chaplin esteve sentado junto da mesa do tribunal, com os cotovelos apoiados na mesa e manifestando mau humor.

Quando o presidente, Roscoe Reeder, anunciou que o juri não considerava culpado Charlie Chaplin dos dois crimes de que era acusado por Joan Barry, o conhecido artista de cinema, ergueu-se da cadeira sorridente e respirando fundo, disse: «Muito obrigado! Muito obrigado!»

O julgamento principiará no dia 25 de março, tendo dois jurados sido dispensados por parcialidade, devido á nacionalidade britânica de Chaplin.—(Reuter).

Os comunicados alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUERER, 5.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«No Dniester inferior, os soviets efectuaram varios ataques em vão. Luta-se ainda no local onde foi feita uma brecha. Entre o Dniester e o Pruth estão em curso violentos combates com formações blindadas soviéticas assaltantes.

Tambem do lado alemão, foram lançadas novas forças, na batalha. Ao norte de Jassy, tropas romenas ocuparam um terreno situado numa altura mantido fortemente pelo inimigo e infligiram aos bolchevistas perdas elevadas.

No sector ao norte de Cernauti, um grupo de forças alemãs que se encontrava ao norte do Dniester, recuou combatendo para objectivos designados, entre Estanislau e Tarnopol.

No sector ao sul e a noroeste de Brody, as nossas tropas tomaram varias localidades em contra-ataques e repeliram os bolchevistas, infligindo-lhes perdas elevadas.

Os defensores de Tarnopol continuaram também ontem a fazer face a novos poderosos ataques do inimigo.

Poderosas formações de aviões de combate alemães atacaram na noite passada a base inimiga de reforço de Korosten.

Foram causados fortes explosões e incendios consideraveis nas instalações ferroviárias e na região da cidade.

A pesar duma resistencia tenaz, inimiga, os nossos ataques no sector de Kowel tiveram por resultado um novo avanço e varias elevações e localidades foram tomadas. Uma brigada de canhões de assalto aniquilou por essa ocasião só por si, 37 peças de artilharia inimigas.

A sul de Pleskau, novas tentativas de penetração dos soviets que duraram todo o dia, malograram-se.

O inimigo teve de novo graves perdas sangrentas.

No extremo norte, os bolchevistas atacaram por varias vezes no sector de Kandalascka, com forças superiores, uma das nossas bases avançadas. Foram repellidos e sofreram perdas, com o apoio eficaz dos aviões de combate a pique.

A campanha da Italia

Na Italia não houve operações especiais com excepção dos nossos empreendimentos fructuosos de elementos de choque durante os quais foram feitos prisioneiros.

A nossa artilharia de longo alcance combateu de dia e de noite a região portuaria de Anzio e de Nettuno.

Durante os combates das semanas precedentes na testa de ponte de Nettuno, o batalhão instrutor dos paraquedistas distinguio-se particularmente, sob o comando do comandante Herrmann.

A guerra aerea

Um ataque diurno de formações de bombardeiros norte-americanos contra a região da cidade de Bucareste causou prejuizos e perdas entre a população.

44 aviões inimigos foram aniquilados pelas forças de defesa aerea alemã, romena e bulgara.

Os aviadores de caça romenos tiveram uma participação particular neste exito.

Aviões britânicos de flagelação lançaram na noite passada bombas sobre algumas localidades da região reno-westfaliana.

Segundo os relatos definitivos, as perdas sofridas ontem pelo inimigo durante o seu ataque contra uma base marítima norueguesa, elevam-se a 16 aviões inimigos.

Assim foi aniquilada cerca de metade dos aviões assaltantes.—(D. N. B.).

O regresso da Divisão Azul

LONDRES, 5.—A radio da Espanha anunciou hoje que um novo contingente da Legião Espanhola de voluntarios, constituído por 17 oficiais e 570 soldados, chegou a San Sebastian, vindo da frente oriental.—(R.).

O mais extraordinário «Documento Humano» da Literatura Universal

CONFISSÕES

de JOÃO JAQUES ROUSSEAU

Tradução de FERNANDO LOPES GRAÇA

Pela primeira vez publicada em Portugal esta obra traduzida em todo o mundo

2 grossos volumes, capas ilustradas com retratos do autor, cada 30\$00

PORTUGALIA EDITORA

Avenida da Liberdade, 13-3.º — Lisboa

ARCAD

TODAS AS NOITES A MAIOR A

ORQUESTRA VAÇABUNDOS e ORQUESTRA

numa autêntica competição musical

Um famoso elenco de artistas

os de guerra e russo

MOSCOVO, 5.—Comunicado: «As tropas da 1.ª frente da Ucrânia repeliram varios ataques das importantes forças alemãs que se encontram cercadas, na area de Skala, tendo ontem exterminado mais de 4 mil soldados inimigos e destruído muito material. Estreitamos cada vez mais o cerco ás referidas forças. As nossas unidades que combatem para a completa liquidação da guarnição de Tarnopol, ocuparam mais grupos de edificios, estando as forças inimigas encurraladas agora numa pequena parte da cidade. Ontem, exterminámos 4.100 soldados alemães e fizemos 894 prisioneiros, apreendendo também grandes porções de material. A parte da cidade onde o inimigo se encontra cercado está a ser intensamente bombardeada pela nossa artilharia. Lavram ali grandes incêndios.

Na direcção de Odessa, libertámos mais 54 povoações e causámos ao inimigo mais de 3.400 mortos e feridos. A artilharia russa está a bombardear Odessa, enquanto nos subúrbios da cidade a nossa cavalaria trava furiosos combates com o inimigo. Dentro da cidade lavram enormes incêndios.

A sudoeste de Kamenets-Podolski, libertámos mais 37 localidades e fizemos para cima de 1.000 prisioneiros. O inimigo retira abandonando grandes quantidades de material.

Na direcção de Kishinev, ocupámos mais 44 povoações e apreendemos 13 grandes depósitos de munições e 20 de viveres.

As tropas do marechal Zhukov, prosseguindo no seu avanço ocuparam mais 33 povoações e encontram-se agora apenas a 70 quilómetros de Lwow. Ontem apreendemos ao inimigo 42 tanques, 65 canhões de campanha, 40 morteiros e grandes porções de armas automaticas.

As tropas do marechal Konev estão a menos de 10 kms. de Jassy, e libertámos mais 38 localidades habitadas. O inimigo abandonou 2.000 mortos e grandes quantidades de material.

A peste da cidade de Dubno, as nossas tropas depois de violentas batalhas ocuparam mais 40 povoações e causaram ao inimigo duros desfeitos, em homens e armamento.

Nas aguas de Petsamo, afundámos 1 grande petroleiro e 3 barcos mercantes e danificámos seriamente 1 petroleiro e 1 transporte de tropas. Destruímos 17 dos aviões inimigos, que escoltavam aquele comboio.—(U. P.).

GAGO COUTINHO

regressou hoje a Lisboa

O almirante Gago Coutinho, que há dias tinha chegado a Leixões, regressou hoje a Lisboa. O sábio almirante saiu do Porto, esta manhã, ás 8 horas, no automovel do sr. Julio Ribeiro de Campos, armador da «Foz do Douro», e, ao cabo de pouco mais de cinco horas de excelente viagem estava em Lisboa, na sua casa da rua da Esperança, de onde saíra, para o Brasil, em outubro de 1942. Na sua viagem de regresso, do Porto a Lisboa, Gago Coutinho veio acompanhado pelo sr. Julio Ribeiro de Campos e pelo nosso prezado camarada dr. Norberto Lopes, chefe da redacção do «Diário de Lisboa», que se deslocou especialmente ao Norte para receber o sábio almirante e recolher as suas impressões para os leitores do nosso jornal.

WILLKIE REBATE

os propositos isolacionistas

NOVA YORK, 5.—Wendell Willkie, discursando em Norfolk, ontem á noite, preveniu o publico acerca de boas tendências que nos ultimos dias tem circulado no país. Willkie declarou que uma das maiores obrigações do Partido Republicano era dirigir o movimento da causa da cooperação entre as nações. E acrescentou:

—Chamo a atenção do Partido para os nossos velhos chefes do século XX, tais como os antigos presidentes McKinley, Theodore Roosevelt, Taft e outros, que se não deixaram iludir pela miragem do isolacionismo.—(R.).

A DANCING-BAR
Rua Eugenio dos Santos, 108
Telefone 28891

ALMEIDA CRUZ
artística
e bailarinas

VICTORIAS PITER'S
triumfam
todas as noites

A campanha

submarina

desloca-se para o Pacifico?

WASHINGTON, 5.—(Do correspondente da Reuter, Eric Downton).—A guerra contra os submarinos, num futuro não muito distante, pode deslocar-se do Atlantico para o Pacifico, segundo se pensa em alguns círculos desta cidade. A batalha do Atlantico foi, evidentemente, ganha pelos Aliados, podendo assim prever-se que os submarinos tentem uma nova ofensiva, a-fim de perturbar as rotas de abastecimentos para a segunda frente. No Pacifico a ofensiva naval continua a crescer de intensidade e tanto os submarinos dos Aliados como dos japoneses devem aumentar a actividade proporcionalmente. Alguns tecnicos pensam que os japoneses virão a utilizar mais submarinos, á medida que o poderio naval dos Estados Unidos aumenta e mais unidades britannicas se preparam para participar nas operações do Extremo Oriente. Não há duvida de que valiosos ensinamentos tecnicos adquiridos pelos alemães nas suas campanhas de submarinos foram transmitidas para os japoneses, a-fim destes as utilizarem no Pacifico.

Pouco se sabe no estrangeiro acerca dos submarinos japoneses e o seu alto comando não tem qualquer feitura que se possa comparar com o almirante alemão Doenitz. Mas parece que os submarinos japoneses não deixam de ser manobrados por oficiais peritos e ousados.

Há varios indícios de que os japoneses também intensificam medidas anti-submarinas tentando pôr termo ás devastações causadas pelos submarinos dos Aliados na navegação japonesa.—(Reuter).

A ofensiva contra o Japão

WASHINGTON, 5. — O presidente Roosevelt aprovou o projecto de lei que autoriza a marinha a gastar mais de 1 bilião de dolares para construção de «bases avançadas» no Pacifico, a-fim de levar a guerra até mais perto do Japão.—(Reuter).

A mulher de Petiot

não tinha conhecimento

DOS CRIMES DO MARIDO?

PARIS, 5.—Houve ontem uma acareação entre a esposa de Petiot e um amigo dos irmãos do medico assassino, Nezondet.

A senhora Petiot perdeu os sentidos, mas depois reanimou-se.

Conclue-se da acareação que não está absolutamente estabelecido que a senhora Petiot estivesse ao corrente dos crimes de seu marido.

Nezondet declarou, com efeito, que é possível que a senhora Petiot não tivesse dado grande atenção á sua afirmação de que o seu marido praticava crimes na casa.

As caixas e as malas das vítimas que foram encontradas na região de Auxerre, foram transportadas ontem para a prefeitura da Policia de Paris.

Julga-se que o seu conteúdo trará uma serie de pormenores interessantes.—(D. N. B.).

NO 4.º CENTENARIO DA DESCOBERTA

O sr. Cardial Patriarca

irá a Lourenço Marques

como legado pontificio

inaugurar a nova catedral



D. Manuel Gonçalves Cerejeira

Lourenço Marques vai ter uma nova Sé-Catedral, em tudo digna da formosa capital do nosso mais progressivo dominio de Além-Mar.

Achando-se quasi concluídos os trabalhos de construção, vai dentro em breve proceder-se á sua inauguração solene. Parece ter havido a ideia de fazer coincidir a solenidade com a data de 9 de julho, em que a colonia de Moçambique vai festejar o 4.º centenario da descoberta do porto de Lourenço Marques, em 1544, por aquele que lhe deu o seu nome e que, sendo, de facto, o primeiro que ali assentou arraial e se internou pelo sertão, era já o terceiro português que ali aportava. Antes dele, tinham por lá passado Antonio de Campos e Diogo Lopes de Sequeira, mas, não re-

Os candidatos ás eleições presidenciais americanas

MILWAUKEE, 5.—As primeiras informações relativas á escolha do candidato republicano á Presidencia dos Estados Unidos, escolha que se realizou nesta cidade, coloca Wendell Willkie em ultimo lugar. Por ordem de votos os candidatos escolhidos são: Thomas Dewey, Harold Stassen e o general MacArthur.—(R.).

conhecendo, como Lourenço Marques, as excelencias do porto, tinham seguido para diante. Ao que parece, porém, a inauguração terá de fazer-se um pouco mais tarde, talvez em outubro, mas ainda dentro do ano do 4.º centenario.

Essa inauguração vai revestir-se da maior solenidade, o que plenamente se justifica pela importancia do acto e por se tratar da primeira catedral expressamente edificada para esse fim, no nosso vasto imperio de Além-Mar.

Para maior brilho das solenidades, Sua Santidade o papa Pio XII vai nomear legado pontificio, para esse efeito, o patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, o que demonstra a alta consideração da Santa Sé e do Sumo Pontifice pelo chefe da Igreja portuguesa.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira far-se-á acompanhar na sua viagem e em todos os actos em que haja de participar como é praxe longamente estabelecida pela Santa Sé, sempre que um legado pontificio é enviado em qualquer missão, por um dignitário romano, indicado pelo Papa.

Desta vez, porém, dada a impossibilidade de vir de Roma a Lisboa um dignitário romano, será, segundo nos informam, o sr. conde das Alcaçovas, D. Caetano Henriques de Lancastre, o escolhido para essa missão, e a escolha recai, por indicação do sr. Nuncio Apostolico, naquelle titular por ser ao que nos parece, grã-cruz da Ordem de S. Gregorio e o mais antigo baillio da Ordem de Malta que existe em Portugal, honraria esta, desde remotos tempos, affecta á Casa das Alcaçovas, que

(Continua na 7.ª pag.)

LORD ROTHSCHILD

foi condecorado

POR TRABALHOS CIENTIFICOS

LONDRES, 5.—Lord Rothschild, de 33 anos, foi condecorado com a «George Medal», por trabalhos de pesquisas científicas que se mantêm secretos e que lhe poderiam ter custado a vida.

A «Gazeta de Londres», anunciando a condecoração, diz ter sido concedida por «trabalho perigoso em circunstancias muito arriscadas». Durante algum tempo, lord Rothschild esteve adido ao Ministerio dos Abastecimentos.

Ha 7 anos era conhecido simplesmente por Victor Rothschild, succedendo a seu tio, por essa ocasião no pariato.—(R.).

A 3.ª edição

do I volume

das «Memorias» do general
NORTON DE MATOS



Compreendendo o 7.º, 8.º e 9.º milhares é posta á venda na proxima semana.

Pedidos á Editora Maritimo-Colonial, Lda, rua do Comercio, 8, 1.º—Telefone 20055.

a EDITORIAL ÁTICA apresenta

a mais bela edição de arte da EDITORIA PORTUGUESA

A ILHA MARAVILHOSA DE CALEMPUI

da «PEREGRINAÇÃO» de Fernão Mendes Pinto

Impressa em papel Japão, ricamente ilustrada com litografias originaes coloridas a aguarela, manualmente, por MILY POSSOZ

Um texto classico — Uma tiragem limitada de 250 exemp. — Uma garantia de Compra

A' venda nas principais livrarias e na sede da EDITORIAL ÁTICA, Rua das Chagas, 25/27, Lisboa. — Tel. 2 0642 — Preço: Esc. 280\$00

O EXITO MUNDIAL

O famoso Omega 30 mm



em aço inoxidável
Esc. 650\$00

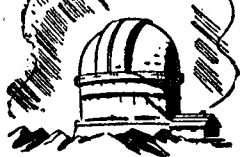
O mesmo, mas com
ponteiro de segundos
ao centro
Esc. 680\$00

Precisão

OFICIALMENTE COMPROVADA

Pela primeira vez no Mundo se oferece a precisão e a resistência de um relógio de bolso num relógio de pulso!

Omega classificou-se com o relógio de pulso de maior precisão na prova internacional de Teddington onde obteve, em 1940, a melhor classificação até hoje registada para relógios de pulso.



OMEGA

Record de Precisão no concurso internacional do Observatório de Teddington, desde 1933

A PREÇOS FIXOS NAS AGENCIAS OFICIAIS



mascarade

MASCARADE! Sonho ou realidade?
MASCARADE! Arlequim e Colum-
bina...

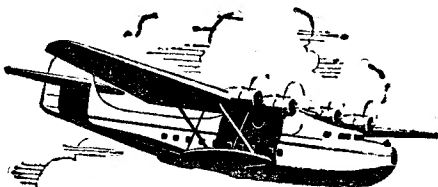
Num rosto encantador, levemente velado por um «loup» de setim, fulguram como astros, uns olhos belos, grandes e húmidos... Dois lábios que se unem, prolongadamente, num fremito de amor eterno...

E depois, ficou apenas, no silencioso salão, como perfume lembrança, um voluptuoso perfume de MASCARADE, o pó de arroz de todas as jovens românticas e enamoradas!

L.T. PIVER

PIANO BECHSTEIN

Vende-se 1/2 cauda, estado novo, Esc.: 35.000\$00. Resposta à R. dos Retroseiros, 147, ao n.º 845.



A gravura acima mostra o primeiro avião de carreiras comerciais que voará regularmente através do Oceano Pacífico. Construído na América por Glenn L. Martin Company, em 1935, está ainda cumprindo fielmente o seu dever apesar de ter estado ao serviço oito anos. Depois da guerra, Martin construiu aviões comerciais três ou quatro vezes maiores, para que se possa desenvolver o comércio e as viagens entre os povos do Mundo.

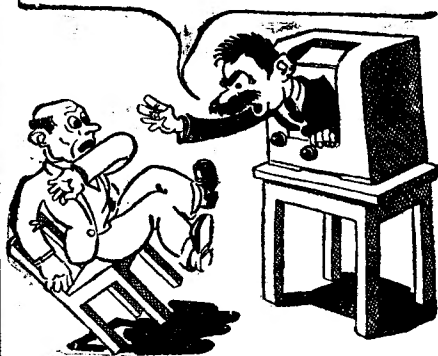
Martin

Construtores de aviões de confiança desde 1909



THE GLENN L. MARTIN CO., BALTIMORE, MD., U. S. A.

Peça um exame ao seu aparelho. Substitua as peças avariadas. Com rapidez e economia fica ouvindo as notícias de todo o Mundo.



SUPERSOM RADIO — Costa & Brito, Ld..

RUA DA CONCEIÇÃO, 35, 1.º

Distribuidores da

EMERSON (New York)

Reproduções para decoração, Limitada

Por escritura de 27 de Março do corrente ano, lavrada a fls. 39. v.º do respectivo L.º N.º 78-B das notas deste cartório, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos seguintes artigos:

POR MINUTA:

1.º—A sociedade adopta a denominação de «REPRODUÇÕES PARA DECORAÇÃO, LIMITADA», tem a sua sede em Lisboa e domicílio na Rua Presidente Arriaga, N.º 124.

2.º—O seu objecto é a produção de pequenos artefactos de madeira para decoração, podendo a sociedade dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou indústria, que os socios deliberem e não careça de autorização especial.

3.º—A sociedade durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início de 1 do corrente mês de março.

4.º—O capital social é de 100.000\$00, inteiramente realizado, em dinheiro, e corresponde á soma das quotas dos socios, que são as seguintes: FRANCISCO DA SILVA, 50.000\$00—JOSE DANTAS MARTINS, 12.500\$00—MARIO GOMES DE OLIVEIRA, 12.500\$00—MANUEL MARQUES SENA, 12.500\$00 e ALBERTO SENA DA SILVA, 12.500\$00.

5.º—Se a sociedade carecer de suprimentos serão estes feitos pelos socios, com ou sem juro, conforme for deliberado.

6.º—A cessão de quotas ou parte de quotas a favor de socios ou de estranhos, fica dependente do previo consentimento da sociedade, á qual só é reservado o direito de preferencia na sua aquisição, pagando tanto por tanto e de pronto, o preço por que a cessão tiver de ser justada.

§ UNICO — Não usando a sociedade deste direito de preferencia competirá ele aos socios nas mesmas condições, e se mais de um quiser usar desse direito será a quota dividida pelos interessados na proporção do capital que a cada socio pertencer.

7.º—A gerencia e administração da sociedade e a sua representação, em juízo e fora dele, activa e passivamente, fica a cargo de todos os socios, que não poderão, no entanto, usar da firma em fianças, abonações, letras de favor, e demais actos e documentos estranhos ao objecto da sociedade.

§ 1.º—E' sufficiente a assinatura de um dos gerentes para obrigar a sociedade.

§ 2.º—Os gerentes são dispensados de caução e terão a retribuição que a assembleia lhes attribuir.

8.º—Anualmente se procederá a um balanço geral, com data de 31 de dezembro, o qual ficará irreclamavel após assinado.

9.º—A sociedade apenas se dissolverá nos casos legais, e em caso de dissolução todos os socios serão liquidatarios.

10.º—As reuniões da Assembleia Geral, nos casos em que a lei não exigir formalidade especial, serão convocadas por cartas registadas e dirigidas aos socios com oito dias de antecedencia.

11.º—Dado o falecimento ou interdição de qualquer socio, poderão os seus herdeiros ou representantes exercer em comum os direitos inerentes á respectiva quota, ou dividir entre si a mesma quota.

12.º—Para todas as questões, seus herdeiros ou representantes, ou entre a sociedade e qualquer destas entidades, é estipulado o foro da comarca de Lisboa, com expressa renuncia a qualquer outro.

13.º—Nos casos omissos regularão as disposições legais applicaveis, nomeadamente a lei de 11 de Abril de 1901, Lisboa, 3 de Abril de 1944. O Ajudante do Notario Dr. FERIA THEOTONIO, Antonio Maria de Oliveira.

Clotilde Fernandes Dias
FALECEU

Seu marido Bernardo Dias participa que foi Deus servido chamar á Sua Presença a sua querida mulher e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, da sua residencia, rua das Enfermeiras da Grande Guerra, n.º 9, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

NOTÍCIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 2.—Com o teatro repleto, deu um sarau nesta cidade a Tuna Académica de Coimbra, dirigida pelo sr. dr. Raposo Marques. Os estudantes da Lusitana receberam, nos Paços do Concelho, os cumprimentos de boas vindas, que lhes foram dados pelo presidente do Município, sr. dr. Francisco Soares. Depois do espectáculo, houve, no Clube Mário Duarte, um baile em honra dos visitantes.

O sr. arcebispo-bispo de Aveiro, D. João Evangelista de Lima Vidal, inaugurou, hoje, de tarde, no salão de festas do Clube dos Galitos, uma exposição de labores, cuja venda revertirá a favor da construção do seminário diocesano.

As professoras da Escola Feminina da Freguesia da Gloria, desta cidade, homenagearam, por ter atingido 36 anos de serviço, a sua colega sr.ª D. Maria de Melo e Costa, directora daquele estabelecimento de ensino primário. Houve sessão solene, presidida pelo director do Distrito Escolar, sr. Antonio Meneses Mendes. Falaram a menina Dulce Souto, antiga aluna, e os srs. padre Silva Pereira e Antonio Meneses Mendes. As actuais alunas ofereceram à sr.ª D. Maria de Melo, ramos de flores.

AVEIRO, 5.—Com o início das cerimónias do culto interno estão a realizar-se as tradicionais e famosas festividades da Semana Santa, presididas pelo prelado da diocese, sr. João Evangelista de Lima Vidal. A procissão do Enterro, a mais importante de todas, sai, na próxima sexta-feira, da igreja de Santo Antonio. O funebre e grandioso cortejo, no qual tomam parte cerca de dez irmandades, percorrerá as principais ruas da cidade.

Contrastando com a solenidade da procissão do Enterro, sairão, no domingo, de manhã, das igrejas paroquiais da Vera-Cruz e da Gloria, as procissões da Ressurreição, que, ao som de marchas alegres, desfilarão por entre alas de povo e frisos policromos de colgaduras pendentes das janelas.

O Instituto Britânico em Portugal fez à biblioteca do liceu de José Estevão, desta cidade, a valiosa oferta de 78 volumes encadernados, versando assuntos ingleses.

A Câmara Municipal promove no dia 23, dentro do programa de festas da Feira-Exposição, um concurso de gado bovino da região, orientado pela Direcção Geral dos Serviços Pecuários, para o qual já foram estabelecidos muitos prémios em dinheiro.

Notícias de Mértola

MERTOLA, 4.—A Câmara Municipal mandou proceder ao recenseamento geral da população do concelho, a fim de poder estabelecer um raciocínio equitativo dos generos de primeira necessidade.

Causou nesta vila a melhor impressão o apelo feito na Assembleia Nacional pelo deputado sr. dr. Quirino Mealha, acerca da situação dos trabalhadores do distrito de Beja, principalmente na parte relativa à falta de pão e à necessidade do Governo da Nação mandar abrir imediatamente trabalhos públicos.

Estão muito adiantados os trabalhos da construção da nova estação dos Correios, Telefones e Telegrafos, tendo já sido posto o madeiramento para os telhados.

Também está quasi concluída a ponte na Ribeira de Carreiras na Estrada Nacional que liga o Alentejo ao Algarve, marginal ao Rio Guadiana, que deve ser inaugurada no próximo mês de junho.

Em Mértola, realizam-se este ano, como é de uso, as tradicionais festas da Semana Santa, com as costumadas festas religiosas, palestras quaresmais, cerimonia da lavagem, hora santa, via-secreta e terminando as festas no dia 9 com a Procissão da Ressurreição, com pregação a cargo do reverendo padre José Rodrigues, da Mina de S. Domingos.

«PORTO DE ABRIGO»

Na rua dos Remolares, 16 e 18 (ao Cais do Sodré), foi hoje inaugurado um excelente restaurante-bar, com serviço de mariscos e cerveja: o «Porto de abrigo», de que é sócio gerente o sr. Jaime Felgueiras.

No novo estabelecimento—onde se fornecem almoços e jantares deliciosos—foi oferecido um «Porto de honra» a diversos convidados.

FILMES DE AMADORES

No sábado, às 21 e 30, na sede do Radio Peninsular, efectua-se uma sessão para entrega de prémios referentes ao III Concurso do melhor filme de amator de 1943. Serão passados, também, alguns filmes, entre eles um de desenhos animados.



A inauguração da catedral de Lourenço Marques

(Continuação da página central)

digamos de passagem, e a propósito, goza de especiais regalias eclesiásticas, tais como a de erigir capela onde quer que se encontre sem ter de pedir autorização a Roma. Segundo nos consta, aguarda-se apenas que o Vaticano confirme as nomeações.

Nem por ainda se não achar completamente acabada, deixa a nova catedral de possuir, já hoje, uma boa parte do precioso recheio de que vai ser dotada.

Vale a pena enumerar alguns dos valiosos e artísticos presentes que já foram recebidos pelo sr. arcebispo de Lourenço Marques, D. Teodosio Clemente de Gouveia, acompanhados de uma mensagem em pergaminho, assinada por 75 senhoras da nossa melhor aristocracia, em geral ligadas à história do nosso domínio ultramarino e especialmente a Moçambique por feitos de seus maridos ou pessoas de sua família.

Alguns desses nomes bastam por si sós para evocar todo um passado de glórias coloniais e representam um traço de união entre os inícios da nossa epopeia de África e o tempo presente. São as viúvas de Mousinho de Albuquerque, de Aires de Ornelas, de João Belo e de outros que respondem à chamada por seus esposos já falecidos.

Entre os inúmeros presentes contam-se: uma custódia, um cibório, ou calice, uma pixide, um par de galhetas com o respectivo prato, tudo de prata artisticamente cinzelada, em estilo D. João V, preciosos trabalhos da Ourivesaria Leitão.

Mas há muito mais: um veu de rendas finíssimas com a inscrição: «Veu para cobrir a custódia, feito pelas irmãs Doroteias, para a Catedral de Lourenço Marques»; roupas de altar da Congregação das Filhas de Maria do Sagrado Coração, erecta na capela das Irmãs Doroteias, na avenida Fontes Pereira de Melo, de que é presidente a sr.ª D. Isabel Grignon de Sequeira. Entre tantos presentes, porém, avultam, não pelo seu valor real, mas principalmente pela delicadeza da ideia, uns paramentos vermelhos, comovente lembrança da sr.ª D. Maria de Jesus de Sousa Holstein de Ornelas, viúva do sr. conselheiro Aires de Ornelas, a que a ilustre senhora se refere, em carta para o sr. arcebispo de Lourenço Marques, nos seguintes termos:

«E vai ainda um paramento encarnado com as aplicações de ouro das fardas do meu querido marido Aires de Ornelas e que com todo o gosto entrego à V. Ex.ª R.ª, para servir nessa terra pela qual ele tanto trabalhou e tanto tinha no coração. A ninguém melhor do que a V. Ex.ª R.ª madeirense como ele, eu entrego esta minha oferta, pedindo-lhe que não se esqueça da alma do Aires».

VIDA ARTISTICA

Exposição Carlos Ramos

Na Sociedade Nacional de Belas Artes inaugura-se amanhã, às 15 horas, uma exposição de pintura de Carlos Ramos.

RELOGIO PERDIDO

Uma pessoa que esta tarde foi a uma cabine telefónica que existe na avenida Presidente Wilson deixou por esquecimento em cima da caixa do aparelho um relógio de pulso, que já tinha desaparecido momentos depois, quando lá voltou.

Agradece, a quem o tiver encontrado, o favor de o entregar na nossa redacção.

Casa dos Estudantes de Angola

A Casa dos Estudantes de Angola promove no próximo dia 15, pelas 20 horas uma noite elegante no «Espelho de Água». Desde já se podem fazer as marcações na Casa dos Estudantes de Angola, avenida Praia da Vitória, n.º 6, rés-do-chão, dir., ou no «Espelho de Água», pelo telefone 81-068.

ORADORES SACROS

Onde está o padre, está o orador. O espírito eclesiástico como que se encontra adstrito ao catequista e este ao oratório.

Em maioria, o sacerdote não necessita de compulsa nem o *Peculio do orador português*, a *Arte de pregar ou o verdadeiro modo de pregar*, do oitocentista Frei Miguel Joaquim de Freitas, *O verdadeiro modo de pregar praticado em varias orações fúnebres, sermões panegíricos e diversos morais das profissões religiosas* de Frei Miguel Epifanio, nem o *Manual de eloquência sagrada para uso dos seminários e eclesiásticos, que começam a fazer o exercício do pulpito*, por monsenhor José Inácio Roquette.

Talvez, porque, como algures escreveu Herculano, *O livro de ler e o templo são dois tipos sensíveis, dois verbos que suggestionam*. Seja no campo rigorosamente apologetico, seja no mixto do historico-religioso, laudatorio ou condenatorio, persuasivo ou estigmatico, a frase brota-lhes sempre copiosa e sã, vernacula ou simples, ao sabor dos escutantes.

Tivemos um gigante, Santo Antonio. Há um similar em Antonio Vieira, aureolando o século dezassete, como o secundou Mateus Ribeiro, o teologo do *Alívio dos Tristes e Consolação dos Queixosos*. Foram oradores todos os santos, os Apostolos.

Seguem-nos todos os arcebispos e bispos. Existem privilegiados nos antigos D. Frei Bartolomeu dos Martires, D. Frei Amador Anays, Freis João Afonso da Azambuja, João Xira, Rodrigo de Sintra, José Agostinho, João Soares, João de Ceuta, Filipe da Luz, Tomás da Veiga, Miguel dos Santos, Tomás da Costa, Manuel Bernardes, Antonio de Sá, Alexandre do Espírito Santo Palhares, Caetano Brandão, Francisco de S. Carlos, Joaquim Santa Clara Brandão, Silveira Malhão.

Os modernos, extintos, não menor figura realizaram. Alves Matheus, Antonio Candido, Leonardo de Castro, Bernardo Chouzal, Manuel Ançã, Manuel Anaquim, Valério Cordeiro, Fino Beja, Sequeira Móra, Gustavo do Couto, Santos Farinha, Sena Freitas, Agostinho da Mota, Francisco A. Patricio, enforam as estantes com predicas de alta valia e até livros em prosa e verso.

Dos da actualidade, Aires Pacheco, Gonçalo de Carvalho, Pereira dos Reis, Miguel de Oliveira, Gustavo de Almeida, Moreira das Neves, Correia Pinto, Tavares de Almeida, são cultores exímios da oratoria sacra.

E essa inspiração, emanada d'Aquêle que foi o maior cultor da Palavra-Simbolo e que o clero representa na terra, faz do sacerdocio a mais bela das missões: orientar cerebros, e radicar crenças.

ARMANDO RIBEIRO

(Do Instituto de Coimbra)

A impressão na Suíça

depois do ataque americano

ZURICH, 5.—O «Journal de Geneve» diz: «Não compartilhamos a opinião daqueles que afirmam que os aviadores americanos tentaram bombardear fábricas da Suíça trabalhando para a Alemanha. O que mais nos alarma é que, nas conversações oficiais e particulares com os aviadores americanos internados na Suíça, verifica-se que esses aviadores são absolutamente ignorantes da situação da Suíça e da existência desta como neutral. Os seus conhecimentos geograficos e politicos são escassos. Sabemos que os representantes diplomaticos dos Estados Unidos em Berne são da nossa opinião. Esperemos que os seus compatriotas, que são nossos hospedes temporariamente, venham a conhecer-nos melhor. Estamos certos de que os aviadores americanos sentem profundamente a tragedia que vitimou tantos inocentes».—(R.).

DE LUTO

Comandante Antonio Julio Pereira dos Santos

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, da sua residência, rua Tomás da Anunciação, 27, 2.º, direito, para o cemitério dos Prazeres, o funeral do capitão de fragata sr. Antonio Julio Pereira dos Santos, irmão do sr. general Pereira dos Santos, major general do Exército.

Toda a manhã, o corpo do saudoso oficial, que nas campanhas de África tomou parte na dominação da revolta do celebre Gungunhana e no desempenho de varios cargos na provincia de Moçambique, foi velado por pessoas de família e da intimidade do extinto.

Pelas 14 horas, o caixão, coberto com a bandeira nacional, foi retirado da camera ardente e conduzido para um armão de artilharia, que o transportou ao cemitério.

No préstito, incorporaram-se, entre outras pessoas, os srs. general Pereira dos Santos e almirante Botelho de Sousa, respectivamente, maiores generais do Exército e da Armada; almirante Sousa Ventura, chefe do Estado Maior Naval; comodoro Oliveira Pinto, generais Moraes Sarmento e Rui Ribeiro, brigadeiro Carvalho Teixeira, tenentes-coroneis Alvaro Boto Machado e José Sá da Costa, drs. Domingos Pulido Garcia e Alfredo Rui dos Santos; arquitecto Sá da Costa, major Almeida Ribeiro, etc.

Virginia Rodrigues

Por noticias consulares, sabe-se ter falecido, no Rio de Janeiro, a portuguesa Virginia Rodrigues, de Melgaço. Deixou um espolio de 34 mil cruzeiros.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	965\$	964\$	966\$
Consolidado 3% T. 10	1.006\$	1.005\$	1.006\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.052\$	1.051\$	1.052\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.042\$	1.040\$	1.045\$
Consolidado 4% T. 10	—	1.013\$	—
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.107\$	1.107\$	—
Centenarios 4% ...	2.390\$	2.390\$	2.392\$
Externas 1.ª série ...	—	1.850\$	1.860\$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.855\$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.905\$	1.902\$	1.910\$
Caut. 3.ª série s/ juro	—	285\$	—
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895. T. 100 £...	—	3.760\$	3.800\$
5% 1895. T. 500 £...	—	3.550\$	3.650\$
5% 1903, Porto Rio,	—	—	—
Titulos de 100 £...	—	5.200\$	—
5% 1913, Titulos 100 £...	3.800\$	3.750\$	3.800\$
5% 1913 Titulos 500 £...	—	3.550\$	3.750\$
5% 1914, F. T. 20 £...	6.000\$	5.940\$	6.020\$
5% 1914, F. T. 100 £...	6.050\$	—	—
Ações			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	2.590\$	—
Lisboa e Açores por...	875\$	875\$	880\$
Ultramarino cp. T. p.	358\$	358\$	360\$
Portugal port. T. p...	1.600\$	1.597\$	1.605\$
Mundial... ..	—	1.770\$	1.800\$
Tagus	—	4.000\$	5.000\$
Agua Lisboia 1934 T. p.	248\$	—	250\$
Agua Lisboia 1936 T. p.	245\$	235\$	—
Cervejas Estrela ...	—	—	1.970\$
Cimentos Tejo... ..	—	495\$	510\$
Cimentos Leiria T. p...	—	740\$	—
Credito Predial por. ...	30\$	30\$	30\$
Gás e Electricidade cup.	268\$	267\$	268\$
Alto Alentejo 1.ª 2.ª em	—	—	915\$
Alto Alentejo cupão...	—	915\$	925\$
Industrial Aliança... ..	395\$	393\$	398\$
Portugal e Colonias ...	343\$	343\$	343\$
N. de Navegação T. p.	1.050\$	1.050\$	1.051\$
Colonial de Navegação	1.390\$	1.390\$	1.398\$
Port. Tabacos cupão...	—	—	547\$
União Electrica Portug.	515\$	510\$	520\$
Cassequel	933\$	933\$	934\$
Agricola das Neves ...	710\$	710\$	712\$
Agricultura Colonial ...	471\$	470\$	475\$
Açúcar de Angola.....	1.365\$	1.363\$	1.365\$
Buzi 1.ª emissão T. p.	197\$	196\$	198\$
Ilha do Principe	—	—	575\$
Rocha Vista Alegre... ..	390\$	390\$	395\$
Zambezia T. de 25...	77\$	77\$	77\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5%...	—	570\$	580\$
Norte de Portugal 5%	114\$	—	115\$
C. P. 6%	—	—	275\$
C. P. 6% Beira Baixa	—	—	280\$
F.N.L. Moagem 5% T.p.	—	—	1.040\$
União Elect. Port. 5%	—	109\$	110\$

LEIAM HOJE



Caminhos de Ferro do Vale do Vouga MOTOR HERCULES D00C

Pretende-se um motor deste modelo, novo ou em bom e perfeito estado de conservação, completo, com embraiagem, caixa de velocidades, arranque, etc.

Poderá também aceitar-se motor de outra marca com características e condições pelo menos equivalentes.

Dirigir propostas ao Engenheiro Director da Exploração dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga—Espinho.

Espinho, 17 de Março de 1944.

Ferreira de Almeida.

Os guerrilheiros

polacos atacaram um comboio

ESTOCOLMO, 5.—Comunicam da Polónia que uma unidade do exercito de resistencia polaco levou a cabo a mais ousada acção de sabotagem ferroviária na retaguarda alemã, de que resultou ficarem mortos ou feridos 300 soldados do exercito ocupante.

Os polacos atacaram de surpresa o comboio-transporte alemão n.º 189, dois quilómetros antes da estação ferroviária de Lipa, entre Lublin e Rozwadow. O comboio, que transportava 900 soldados alemães estava armado com metralhadoras e era precedido por uma locomotiva separada, que ia em exploração.

Os polacos deixaram passar primeiramente a locomotiva, mas quando chegou a vez de passar o comboio sentiu-se uma violenta explosão que destruiu a linha ferrea e fez voltar muitas carruagens que ficaram desmanteladas, estabelecendo-se o pânico geral e interrompendo-se o trafico.

Foi chamado um comboio sanitario de socorro, urgentemente, que recolheu no local 350 soldados alemães mortos e feridos.—(U. P.).

As relações de Roosevelt

com o Congresso MELHORARAM MUITO

WASHINGTON, 5.—(Do correspondente especial da Reuter, Scott Randine).—As relações entre o presidente Roosevelt e o Congresso melhoraram nos ultimos poucos dias. O acolhimento amigavel que obteve nos circulos parlamentares a mensagem de Roosevelt, permitindo que a concessão de voto aos militares se torne lei sem a sua assinatura—Roosevelt não considera essa lei como suficiente mente ampla—é interpretado aqui como uma indicação de crescente melhoria de relações entre o Presidente e o Congresso.

A atmosfera desanuviou-se depois do periodo tempestuoso que se seguiu á resignação do senador Barkley e á reeleição do chefe da maioria do Senado, em fins de fevereiro. Muitos deputados e senadores democraticos, que têm de se haver com os seus eleitores no acto eleitoral de novembro, supõem que a falta de harmonia dos poderes possa, porventura, prejudicar as probabilidades da reeleição.

Tanto os chefes da Administração como os politicos compreendem que os eleitores nas proximas eleições estarão influenciados pela preocupação de conseguir a melhor harmonia entre o presidente da Republica e o Congresso, no periodo critico que se há de seguir á guerra. O governo também deseja um forte apoio do Congresso para importantes decisões que será necessario tomar no campo da politica internacional. Ultimamente as consultas entre o Ministerio dos Negocios Estrangeiros e o Congresso, têm-se multiplicado. O profundo anseio de todos os americanos é o de que os Estados Unidos possam falar com autoridade e perfeita compreensão nas futuras conferencias internacionais.—(Reuter).

As explosões de ontem

na região de Calais

LONDRES, 5.—Já se sabe que as tremendas explosões registadas ontem de manhã na area fortificada de Calais e que se sentiram perfeitamente na costa britânica, foram originadas pela explosão de dois grandes depósitos de munições, atingidos directamente por bombas lançadas pelos aviadores americanos.

Os estragos são enormes, como se verifica pelas fotografias tiradas, ontem á tarde, em vãos de reconhecimento.—(U. P.).

Onde passar a Páscoa?

No Palace Hotel do Buçaco
Hotel Astória de Coimbra
Palace Hotel da Curia
Informações e reservas:
Rossio, 108, 2.º — Telefone 27450

A artilharia

dos Aliados muito activa em Anzio

LONDRES, 5.—Comunicado do Q. G. Avançado dos Aliados:

«Exercito—A nossa artilharia esteve muito activa, infligindo baixas ao inimigo. Dos bombardeamentos resultou também a destruição de dois depósitos de munições. Em todas as frentes houve escaramuças de patrulhas.

Aviação—Ontem, poderosas formações de bombardeiros pesados atacaram Bucarest, tendo como objectivos principais parques ferroviários e oficinas de reparação. Bombardeiros medios atacaram depósitos de abastecimentos em Oradea e aviões ligeiros: pontes, posições de artilharia e bivaques na zona da batalha e a navegação inimiga ao largo da costa da Dalmácia. Destas operações não regressaram 12 dos nossos aparelhos. Foram destruídos, durante o dia, 49 aviões inimigos. A aviação dos Aliados deste teatro de operações realizou 1.400 surtidas. A actividade aerea diurna do inimigo, sobre o teatro das operações, limitou-se a 9 surtidas. Confirma-se agora que no dia 2 de abril foram destruídos 116 aviões inimigos.—(R.).

Nova tentativa de bombardeamento de Nápoles

NAPOLES, 5 — Bombardeiros alemães tentaram novamente atacar esta cidade, mas foram interceptados pelos caças aliados. Nos combates travados nos arredores, derrubaram sete bombardeiros e perdemos um caça.

Os restantes oito bombardeiros alemães retiraram.—(U. P.).

No sector de Cassino

LONDRES, 5.—(Do correspondente especial da Reuter junto do Q. G. Avançado dos Aliados na Italia).—«Os alemães tentaram reconquistar Monte Marrone, ocupado pelos italianos na semana passada, mas foram repellidos, tendo sofrido perdas. Intensificou-se a actividade dos alemães em toda a região montanhosa ao noroeste de Cassino. Aviadores alemães lançaram impressos de propaganda nas posições dos Aliados. Na frente do 8.º Exercito houve recontros de patrulhas proximo da costa e a artilharia alemã esteve muito activa».—(R.).

Na Turquia espera-se

reatar depressa o acôrdo com os Aliados

ANKARA, 5.—Nos circulos politicos turcos, geralmente bem informados, há a convicção de que, dentro de pouco tempo, a Turquia chegará a completo acôrdo com os governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, quanto á solução dos problemas que originam a suspensão do envio de material de guerra para a Turquia por parte daqueles dois países.—(United Press).

A administração da Checo-Eslováquia

WASHINGTON, 5.—A embaixada da Checo-Eslováquia nesta cidade recebeu comunicação de Londres de que o governo do seu país estabeleceu com a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a Russia um plano para a administração daquele país logo que as operações militares o permitam. A embaixada declarou ainda que as primeiras tropas a entrarem no país com os russos serão as da brigada independente checo-eslovaca.—(R.).

Os americanos

ocuparam a ilha de Rambuto

LONDRES, 5.—O comunicado do Q. G. dos Aliados no sudoeste do Pacifico diz que bombardeiros dos Aliados atacaram os três aerodromos dos japoneses em Hollandia, Nova Guiné Holandesa, lançando 400 bombas. Em consequencia do ataque ficaram destruídos ou seriamente danificados os 288 aviões japoneses que haviam sido concentrados nesses aerodromos. Foram abatidos 26 caças japoneses em combate, quando tentavam interceptar o ataque. Perdeu-se apenas 1 aparelho americano.

As forças aliadas ocuparam a ilha de Rambuto, no arquipelago do Almirantado. O aerodromo de Penfoe, no Timor Holandês, voltou a ser atacado por bombardeiros medios dos Aliados.—(Reuter).

Ataque submarino a um comboio aliado

MELBOURNE, 6.—Um comboio marítimo norte-americano, que se dirigia para a Australia, foi atacado a 90 milhas de Sydney, por um grupo de submarinos japoneses, dos quais foram afundados três.

Os barcos que constituíam o referido comboio chegaram ao porto de destino sem terem sofrido avarias ou baixas de qualquer especie.—(U. P.).

Aviões aliados abatidos

LONDRES, 5.—O comunicado do Q. G. japonês, de hoje, diz que, durante o mês de Março, foram abatidos ou danificados 487 aviões dos Aliados. Desse total 81 aparelhos teriam sido destruídos na Birmania e os restantes no sudoeste do Pacifico.—(R.).

PREPARA-SE NA ITALIA

a desmilitarização de Roma?

ZURICH, 5.—Comunicam de Roma que todas as estradas importantes que conduzem a Roma estão fechadas ao trafego militar. Levantou-se o ladrilho e o cimento, de maneira a poderem transitar por elas apenas peões.

O abastecimento para a frente de Cassino não se faz através de Roma, segundo revela a mesma agencia, mas sim dando a volta á capital italiana. Dentro do cinturão da cidade de Roma que considera aberta, não circula trafego militar e na Cidade Eterna apenas podem entrar veiculos dos Correios e Hospitais.—(U. P.).

Mais 10 submarinos

para a Armada americana

WASHINGTON, 5.—O Departamento da Marinha comunica que entraram hoje no activo da Marinha de Guerra dos Estados Unidos 10 novos submarinos de grande tonelagem.

Em vista do grande exito obtido pelos submarinos norte-americanos nas aguas do Extremo Oriente e do Pacifico, onde afundaram, desde o inicio da guerra, 667 barcos niponicos, foi resolvido apressar a construção de mais algumas dezenas de submersiveis.—(U. P.).

Terreno entre S. João e Estoril

no sitio de Santa Rita, com a area aproximada de 8.000 m2, junto a estrada alcatroada e proximo da linha ferrea, vende-se, Informa R. Aurea, 199.

H. VAULTIER & C.ª

Avisam os seus Ex.ªs Clientes e Amigos que todas as suas Secções Técnicas, Comerciais e Fabris de Lisboa encontram-se fechadas a partir das 13 horas de 5.ª feira, 6 do crt. só reabrindo na 2.ª feira, 10, de manhã.

Noticias

da ultima hora

Chegou da América

um carregamento de 4 mil toneladas de trigo

Vindo de portos dos Estados Unidos, chegou hoje ao Tejo o paquete «Lourinho Marques», da Companhia Nacional de Navegação, a bordo do qual vieram para Lisboa, destinada a consumo no país, 4.000 toneladas de trigo.

A bordo vieram, entre outros passageiros, 27 crianças inglesas, repatriadas da America, para onde tinham ido quando a guerra mais ameaçava o seu país, e 15 missionários norte-americanos, que já se destinam ao norte de Africa.

O barco foi açoitado, durante a viagem, por violenta tempestade, que lhe provocou alguns estragos.

A Assembleia Nacional

interrompeu hoje os seus trabalhos

A Assembleia Nacional reuniu-se esta tarde, sob a presidencia do sr. dr. José Alberto dos Reis. Com esta sessão, a Assembleia encerrou os trabalhos da actual legislatura, sendo aprovadas as contas da Junta de Credito Publico, relativas a 1942 e respectivo parecer da Camara Corporativa, assim como a proposta de lei do deputado sr. Melo Machado relativa á admissão dos alunos do curso de arquitectura da Escola de Belas Artes nos cursos de officiais milicianos.

97 toneladas de peixe

para o mercado de Lisboa

Na actual semana, muitas pessoas se privam do consumo da carne. Por isso, aumenta a procura de peixe, que, por sinal, nos ultimos dias não tem abundado. Hoje, durante o dia, foram vendidos no mercado da Ribeira, de Lisboa, 97.233 quilos de peixe grosso, tendo ido para a loja de Caciilhas, 1.400 quilos e, de Cascais, 2.600 quilos.

De Setúbal vieram para o mercado de Lisboa, 64 caixas de sardinha e 330 de carapau.

Emquanto patinava

empenhavam-lhe as roupas

A sra. D. Virginia da Fonseca Mendes Costa, residente na rua José Estevão, 31, 2.º, entregou a três individuos que se encontravam no Estadio Mayer, uma gabardine, um casaco, 1 par de luvas, um cachecol e um relógio de pulso pertencente a seu filho Ruy Mendes Costa, enquanto este patinava naquele recinto. Os referidos individuos, porém, desapareceram com as referidas roupas, indo depositá-las numa casa de penhores da rua da Assunção. Foi apresentada queixa na P. S. P.

AS CERIMONIAS

da Semana Santa

Às 17 horas, na Sé Patriarcal, estando presentes muitos fieis, começaram os officios de Trevas, com a assistencia do sr. Cardinal Patriarca, cabido e irmandade do Santissimo. A parte coral foi desempenhada pelos alunos do Seminario dos Olivais.

Às 17 e 30, na igreja dos Ingleses, houve igual cerimonia pelos alunos do Seminario de S. Pedro e S. Paulo. Pelas 19 horas haverá officio de Trevas, no Corpo Santo, pela Comunidade Dominicana.

Amanhã, na Sé, o sr. D. Manuel Gonçalves Azeiteira celebra missa de pontifical, realizando-se a benção dos Oleos do Crisma, catecúmenos e enfermos, e a procissão do Santissimo Sacramento. Haverá, também, mas de tarde, «lavapés» e sermão e officio de trevas, cantado pelos alunos do Seminario Patriarcal.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão dos Serviços Meteorologicos do Exercito:

Continuação da grande instabilidade atmosférica, com chuva e trovoadas em quasi todas as regiões do país. Vento predominante dos quadrantes de S. fresco e por vezes muito fresco com rajada. Pequena descida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio do Infante D. Luiz: maxima, 23º; minima, 14º,2. No mesmo dia do ano passado: maxima, 23º,3; minima, 11º,7.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T27527

Donativos

oferecidos ao hospital de Cascais

A Santa Casa da Misericórdia de Cascais recebeu, para a manutenção da sua obra de assistência aos pobres do concelho, dos benfeitores abaixo designados, as seguintes importâncias, durante os meses de setembro a dezembro: De um anónimo, 10.000\$00; de João Tavares (representando dois grupos de amigos do Hospital), 7.615\$00; do dr. Ricardo Espírito Santo, 5.000\$00; da Fabrica de Conservas Cascais Ltd., da marquesa de Tancos, de Fausto Cardoso de Figueiredo, do presidente da Câmara de Cascais, de P. Thorburn, de Antonio Duarte Martins e da Companhia Colonial de Navegação 1.000\$00 cada; do eng. Rodrigo Peixoto, de D. Fernanda Pancada Formigal, de Manuel Pereira da Cruz, do dr. Carlos Lopes de Quadros, de D. Maria do Carmo Fragoso Carmona e de André Wodianer, 500\$00 de cada; do dr. Emílio Mendes e de Bernardino Alves Correia, 300\$00 de cada; da Fabrica de Gelo de Cascais, 227\$95; de madame London, de D. Elvira Mendes de Duarte, de Manuel Paulino, de Francisco de Jesus Rocha, de Martinho Rodrigues, de Eduardo David Martins Pereira, Oásis Agencia Ltd., 200\$00 de cada; de M. Arraia, 120\$00; de um anónimo, da Agencia Magno, de D. Teresa Lobo de Almeida de Melo e Castro de Vilhena, de Augusto Luiz, de D. Laura Veloso Carneiro, de Rui Mendes Duarte e de José Rosa Santos, 100\$00 de cada; do Radio Club Português, 80\$00; de um anónimo, 60\$00; de Fernando Sommer, de José Bento, de Fernando Bandeira de Leiria, de D. Eugénia Atalaia, de Joaquim Teixeira da Silva Junior, de José Jacinto Duarte Cabral, de Pedro Valentim Silva, de Silva & C.ª (irmãos), de D. Silveira Severiana Gomes Vilar, de D. Maria José Vilar e de Cândido Souto Maior, 50\$00 de cada; de um anónimo, 38\$00; de D. Matilde Frade Mira, 30\$00; de José Soares de Oliveira, de Luiz Fernando Falcão Pereira, de D. Clara Soares, de um anónimo, 20\$00 de cada.

Portugal no estrangeiro

As comemorações do aniversário henrique

A-proposito das comemorações do 550.º aniversário do nascimento do Infante D. Henrique tem a Imprensa estrangeira publicado varias referencias, destacando-se entre elas um extenso artigo do barão von Merck, no jornal alemão «Völkischer Beobachter», de 21 de março passado.

O artigo, que é ilustrado pelas gravuras de Vasco da Gama, Infante D. Henrique e do poeta medieval alemão Oswald von Wolkenstein, que lutou contra os mouros no norte de Africa, ao lado das forças portuguesas, é um caloroso tributo prestado á memoria do Infante de Sagres como paladino de uma fé e pioneiro de uma nova época da civilização.

Referindo-se ao sonho nautico do Infante e á inabalável perseverança com que carregou os materiais para o tornar realidade, von Merck diz: — «na ponta mais ocidental de Portugal, lá onde o Cabo de S. Vicente, como um punho estendido da Europa, penetra na imensidade do Atlantico, fundou elle a primeira escola nautica do mundo, e nela criou as bases das modernas ciencias geograficas». E mais adiante: «foi ainda ele que rasgou os horizontes para as viagens de Vasco da Gama, de Magalhães, de Cabral e até mesmo de Colombo, e que, num trabalho silencioso e tenaz, abriu á Humanidade a porta do futuro».

Depois, analisando esse trabalho imenso realizado em silencio pelo Infante, o jornalista alemão põe esta pergunta: — «Que profundo misterio envolve toda a actividade deste grande europeu? O que é que determinou que elle fôse o grande pioneiro dum novo sentido universal desse á roda da historia do mundo aquele impulso que a fez entrar, decisivamente, numa nova época, desbravadora como um arado, abrindo caminho como uma avalanche?».

A terminar as suas considerações, von Merck afirma: «A sua grande rosa dos ventos em pedra, que outrora se erguia em Sagres, já hoje está, é certo, quebrada, corroída pelo tempo e coberta de musgos e ervas. Contudo, isso não significa que se haja transformado em pedra tumular de uma grande ideia, visto que ainda hoje é marco miliario da historia da Humanidade».

SPORTING CLUB DE PORTUGAL

Homenagem aos jogadores de futebol, campeões de Portugal

Na secretaria do SPORTING—rua Alves Correia, n.º 183, 1.º—encontra-se aberta a inscrição para os socios e simpatizantes que desejem assistir ao banquete de homenagem aos briosos jogadores do S. C. P. que tão brilhantemente conquistaram o titulo de Campeões Nacionais de Futebol.

A homenagem realiza-se no proximo dia 11, nas salas da Casa do Alentejo e a inscrição encerra-se impreterivelmente ás 22 horas de segunda-feira 10 de corrente.



A condução de touros na calçada de Carriche, com Ezequiel á frente, liderado por dois campinos

HA CINQUENTA ANOS

QUANDO HAVIA «ESPERAS» DE TOUROS...

«No meu tempo, há mais de trinta anos, as touradas começavam, em regra, no Campo de Santana, no domingo de Pascoela—escrevia «Ventura» em «O Jornal da Noite», e acrescentava: «E as corridas não constituíam então todo o espectáculo; eram como que o seu complemento. As «esperas» eram tudo! Que entusiasmo! Que animação!».

Há cinquenta anos, quando já no tempo do Campo Pequeno, se fizeram as ultimas «esperas» de touros, ainda estas provocavam maior entusiasmo que as proprias touradas. Era a festa grande dos batedores das tipoiás: o Carlos Bonito, o José Gordo, o Méca, os Ratos—o grande e o pequeno—o Anão, o Domingos Pingalho, o Gradil, o José dos Anéis, o Galinha, o Lagarto e outros, que pelo serviço pediam sete mil réis e acabavam por fazê-lo por cinco, se o freguês e a companhia eram de feição, cantadores de fado, que para tocadores lá estavam eles, porque alguns sabiam tocar realmente a guitarra e todos tocavam as bestas na subida da calçada de Carriche, de volta das Marnotas, onde iam buscar os touros que ali descansavam da viagem feita desde as pastagens de origem.

Os inimigos não eram os touros, mas sim os «municipais» que, a cavallo, os acompanhavam e obrigavam os trens a tomar grandes diâmetros, quando o luxo era vir á cabeça. E os cocheiros defendiam o prazer dos fregueses fingindo que os cavalos não podiam andar. E com um pouco de sorna conseguiam esperar os touros, que subiam a calçada de Carriche a trote largo, muito tocados pelas varas do Ezequiel e da sua gente, para não voltarem para trás ou não fugirem pela estrada da Ameixoeira.

Na Alameda do Lumiar fazia-se uma paragem, para descanso, e depois seguia tudo para o Campo Pequeno, onde a entrada se fazia a galope. Antes, no tempo do Campo de Santana, encostavam-se os touros ao muro do Palácio Galveias, onde hoje está o Museu Municipal, e ali ficavam até á uma hora da noite para só entrarem na cidade quando cessava o movimento. Que, em noite de espera de touros, o movimento não só não cessava como até aumentava por parte daqueles que sem terem o dinheiro dos «marialvas» da «Tendinha», subiam a pé a calçada de Santana para ver a chegada dos touros, e a entrada.

A's vezes demorava a chegada, porque os touros tinham sido espantados com ruídos de foguetes e panelas, gritos e desafios, para animar, e também—deram-se casos—para prejudicar o lavrador, o empresario ou o beneficiado. E quando tal se conseguia o caso era festejado no «Colete Encarnado» com fados e guitarradas em que intervinham alguns toureiros, como o «Calcinhas» e o Botas, este sempre nostálgico.



Promovido pelo Grupo Desportivo dos Estabelecimentos Jeronimo Martins & Filho, realizou-se no passado domingo o almoço anual de confraternização dos empregados daqueles estabelecimentos, que para o efeito se reuniram na Casa das Hortensias, na Praia das Marés.

Presidiram ao almoço os administradores srs. Elycio Pereira do Vale e Francisco Manuel dos Santos, tendo ainda tomado lugar na mesa de

co das antigas cantadeiras que ainda conhecera, entre elas a propria Severa. Entretanto, os touros espantados eram perseguidos pela cidade e assustavam os noctivagos pacíficos, á margem do acontecimento, succedendo a um namorado, surpreendido quando gargarejava para uma janela da calçada de Santana, ter que saltar para dentro da casa da menina e apressar assim a bôda.

No tempo do Campo de Santana, seguiam os touros do Campo Pequeno pela rua do Arco do Cego. Mal se punham á marcha, com a guarda avançada dos «municipais», todos saltavam para os trens que os esperavam, confundindo o guisalhar dos arreios com os chocalhos dos cabrestos, e lá seguia tudo, alegremente, ante o espanto dos que espreitavam das janelas, em camisão, estremunhados.

E todos rivalizavam na corrida á compita, de tipoiá para tipoiá e de grupo para grupo, estes divididos segundo provinham da Tendinha do Marrare, do Montanha, ou do Café Central do Chiado, onde esteve o Bénard, tudo gente conhecida do tempo: os marqueses de Belas, de Castelo Melhor, os condes das Antas e de Lumiares, viscondes da Asseca e da Graça, José e Antonio Galache, os Galveias, Jorge Avilez, Antonio Velez Caldeira, Alfredo Tinoco, Nuno Belmonte, José de Castro Guimarães, Fernando Linhares, Fernando Pombeiro, Alexandre Vila Real, D. Caetano de Bragança, Silva Canelas, João Rezende, Frederico Ferreira Pinto, Antonio e Diogo Pina Manique e outros cujos apelidos ficaram na tradição.

Já no tempo do Campo Pequeno, e numa cronica de «O Seculo», não assinada, embora se adivinhe «Zé Jaleco» pela citação da Tia Leocadia, diz-se que os touros que foram lidos por «Guerrita», eram do sr. Emilio Infante da Camara e feriram o cavallo do Ezequiel, armando tal revolução que em Entre-Campos houve debandada na rua e sustos até nas janelas, onde algumas senhoras desmaiaram. Alguns touros foram parar á origem, ao Queimado, e houve que ir por elles á ultima hora.

Outro costume que então servia de aperitivo ás touradas era o de expôr os touros na praça para os «aficionados» poderem verificar o seu tamanho e fazerem profecias acerca da lide que dariam.

Tudo isto desapareceu, e o espectáculo surge hoje sem outros antecedentes que não sejam os do «bando», já reduzido a um trem com o cartaz, um cornetim e dois homens vestidos mais ou menos tauromaquicamente e encarregados de distribuir os prospectos. Já este ano o leitor ouviu o cornetim, mas foi para anunciar as vacadas do Carnaval. Esta semana já soará mais forte para as touradas; mas aquele ruído das «esperas» de touros, esse deixou de se ouvir há cinquenta anos.

honra todos os chefes de secção.

Discursaram pelo Grupo Desportivo o seu presidente, sr. Anibal Tapadinhas, e pela administração dos estabelecimentos o seu administrador, sr. Elycio Pereira do Vale.

Antes do almoço effectuou-se em Sintra um desafio de futebol entre empregados solteiros e casados, para disputa da taça «Elycio Pereira do Vale-Francisco Manuel dos Santos», cujo resultado foi 6-2, a favor dos primeiros,

O colorido

e o perfume das flores de Eduarda Lapa

Eduarda Lapa traz, nos seus braços de mulher, as mais belas e luminosas flores da primavera. Não é preciso dizer que chegaram as andorinhas, numa velha imagem de lirismo, ao beiral do palacio de Barata Salgueiro. Está ali a pintora das flores, espalhando a esmo gladiolos vermelhos, a primeira sinfonia dos goivos, rainunculos a arder, rosas maravilhosas de neve, e outras abraçadas de sangue e de paixão, cravos malvaescos, mimosas—jardim ardente e rescedente, que, em acordes metalicos de côr, ou em «nuances» suavissimas de epiderme feminina, parece glorificar a estação rescedente.

Eduarda Lapa tem a alegria sábia da vida. O seu portuguesismo e o seu sentimento, fundem-se, numa obra, a qual tendo, modestamente, começado, atinge hoje, porventura, o ponto mais alto da sua curva ascensional. Encheu, por completo, as Belas Artes de quadros. Numa terra, onde as mais das vezes, os artistas se esquecem da sua devoção profissional, ha que tirar o chapéu em frente desta galeria, que representa, pela quantidade e qualidade, meses intensivos de trabalho, sob uma inspiração constante. Os «salões» de Eduarda Lapa revestem-se sempre de um ambiente especial, que se pode caracterizar pela franqueza, a espontaneidade, o latejar do esforço, que parece abençoado pela providencia. Desta vez, porém, Eduarda Lapa foi além, digamos, da sua capacidade laboriosa. Como que se libertou de todos os fantasmas interiores. Dir-se-ia mesmo que a sua linguagem, os seus olhos, a sua alma—só vêem, falam e sentem pintura. Cada vez aquelas tintas estão mais proximas da realidade. Se as suas rosas vermelhas rescedem, como se estivessem ainda florindo, nos arbustos, os malvaescos foram pintados com o proprio vermelho das suas corolas. Ha uma transusão, uma identificação entre esta mulher e as flores, a tal ponto um aroma, feito de mil essencias raras, flutua nas salas. Estas flores são verdadeiras, estão vivas! Não morreu o seu «clarão», a sua dogura, a sua magia. O milagre da arte, eterniza-as, a-final!

Mas Eduarda Lapa não é, apenas, a pintora das rosas, é também, primorosamente, uma paisagista. Um dos locais, que ela melhor reproduz é Aveiro. Dois quadros, o 63 e o 68, numa fotossfera prateada, evocam-nos a ria magnifica, a Torreira, Murtosa, S. Paio, com os seus mercanteis, os seus tipos, as suas pirâmides de sal—através de um regionalismo intenso de pitoresco, ouja policromia encontrou na artista os mais expressivos, os mais sugestivos pinceis. Repare-se, como contraste de luz, de caracter fisico, até mesmo de subjectivismo, na maneira como Eduarda Lapa viu o «Rio Lima», suave e doce, endeixa bucolica, de um ritmo triste, e depois o Tejo (Seixal). «Rua das Varandas» é uma linda mancha. Meia duzia de casas de pescadores, feitas de restos de bracos naufragados, enterradas na areia, como querendo ainda galgar as ondas. Outro trabalho que destaca na exposição é o 38, que tem por fundo, a Serra da Estrela, de pincelada larga, boa perspectiva, com relevo de planos, e gamas justas e quentes. Outro trabalho ainda, de bom pincel—«Uvas da ultima dependura», cachos de bagos grossos, de uma côr de ametista, entre pampansos vermelhos, composição de fundo, que afirma, eloquentemente, o talento, digamos até, a maestria tecnica que, dentro dum conceito de beleza, Eduarda Lapa já atingiu.

Srs. Officiais e Sargentos

A CASA TEOFILO executa rapidamente fardamentos completos em gabardine desde 700\$00. Camisas, cintos, bonés e todos os artigos militares da ordem. Capotes desde 650\$00 e Pelicas a 1.050\$00.

Rua Barros Queiroz, 41—LISBOA
Telefone 2 3555

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

ROBERTO RUA DA PALMA, 32 E 34

é a casa que vende mais barato
Jóias, pratas, ouro e relógios

Livros novos

«Esboço arqueológico do concelho de Cascais»—por Fausto de Figueiredo e Afonso do Paço.

Em separata do «Boletim do Museu-biblioteca dos Condes de Castro Guimarães», editada pela Junta de Turismo de Cascais, publicaram os srs. dr. Fausto J. A. de Figueiredo e capitão Afonso do Paço um «Esboço arqueológico do concelho de Cascais».

Como observa o sr. engenheiro Abreu Nunes, nas palavras com que abre a publicação, trata-se de «um completíssimo roteiro arqueológico do concelho de Cascais, baseado e documentado em grande soma de dados bibliográficos que o tornam um trabalho de alto valor».

Os autores, que fizeram uma interessante obra de investigação, fornecem com efeito uma valiosíssima contribuição para o estudo da região, onde se encontram abundantes vestígios de quase todos os povos que deixaram a sua influência assinalada na transformação da civilização da Península Ibérica.

O trabalho dos srs. dr. Fausto J. A. de Figueiredo e capitão Afonso do Paço, que é acompanhado de uma carta arqueológica do concelho de Cascais e de copiosas indicações bibliográficas, é um guia precioso para quem deseja iniciar-se no estudo de tão interessante assunto.

As melhores paginas da nossa literatura.

Digna de elogio esta coleção: «As melhores paginas da literatura portuguesa», cujo primeiro tomo foi, justamente, dedicado ao esboço e desenhado Teófilo Braga. Neste, o sr. A. Prado Coelho recolhe algumas paginas de ouro do grande Camilo, acompanhando-as dum erudito estudo. Eis uma antologia que faltava.

«A Casa da Rua de Troia», de Pérez Lugín

Quê pena não haver, na nossa literatura, uma obra semelhante, que nos descrevesse a vida académica de Coimbra! «Casa de Troia», um dos romances mais populares da língua espanhola, reproduz, com todos os seus pitorescos, a vida dos estudantes universitários de Santiago de Compostela. O seu autor, Pérez Lugín, admirador de Eça de Queiroz, é, na verdade, um grande romancista. Sabe enternecer, faz-nos sorrir, e, sobretudo, encanta-nos com as suas figuras copiadas da realidade, o seu estilo ducil e ameno e a sua sensibilidade tão fina e delicada. Há que ler «Casa de Troia». É fácil presagiar-lhe um grande sucesso. A obra corresponde, inteiramente, se não excede o elogio que lhe fazemos. Está ali toda a Galiza, de campinhos verdes, versos de Rosalia, caracteres fortes, e com a alegria tumultuosa dos estudantes da velha cidade compostelana. O distinto jornalista Boavida Portugal traduziu, primorosamente, a «Casa de Troia». A sua pena, de tão fino recorte, ombreou com a do famoso autor espanhol.

PUBLICAÇÕES

«Cabaz das compras»

Está publicado o n.º 10 do «Cabaz das compras», interessante trabalho que as Edições Vici têm vindo a editar com regularidade e utilidade para as donas de casa e para as cozinheiras. A forma de preparar o «Yaourt» é o mais valioso trabalho deste número—que insere também «Calendário das cozinheiras», por Miquelina Martins, e «Servir à mesa», por A. R.

«Alcobaça» (Agenda profissional do concelho)

Esta excelente publicação, organizada e dirigida pelo nosso correspondente em Alcobaça, Fernando Alves, entrou no III ano.

A pesar das dificuldades dos tempos, especialmente a do papel, conseguiu melhorá-la notavelmente, nas suas várias secções.

A vida do rico e formoso concelho, em todos os seus aspectos—agrícola, industrial, comercial—é apresentada, freguesia por freguesia, de modo a dar-nos uma bela lição de actividades e de esforço compensador.

Sociedade «ESTORIL»

HORARIO DOS COMBOIOS

Na linha de Cascais, no proximo dia 7—Sexta-feira Santa—vigora o horario dos domingos e feriados.

Francisco Saraiva Fernandes

AGRADECIMENTO

Idalina Dias Freire Fernandes, seu filho Carlos Afonso Freire Fernandes e mais família agradecem por esta forma a todos que se dignaram manifestar-lhes o seu pesar pela morte de seu marido, pai e parente, Francisco Saraiva Fernandes, por a insuficiência de endereço não permitir fazer individualmente.

Tornam igualmente publica a sua inesquecível gratidão aos ilustres médicos, Ex.ªs Srs. Dr. José Paulo Pereira Machado e Dr. Francisco Oliveira pela proficiência, carinho e zelo que demonstraram nos esforços empregados para tentarem salvar o seu querido morto.

A população de Aldeia de Irmãos e de Azeitão, patenteiam também o maior reconhecimento não só pelo conforto e amparo moral que se dignaram dispensar-lhes desde a primeira hora da enfermidade como ainda pelo carinho que manifestaram incorporando-se no prestígio fúnebre até Azeitão.

O mesmo reconhecimento tornam extensivo a todos quantos de Setúbal, Lisboa e outras localidades se interessaram pela evolução da enfermidade e bem assim se dignaram incorporar no funeral.

MOSAICO internacional

O altímetro-espinha

—Parece-me que tenho um sexto sentido... na espinha dorsal—assegurava um piloto de caça. Ao medico que o interrogava, explicara, em seguida que, embora o fechassem no seu avião e lhe tapassem os olhos, era capaz de «sentir» as evoluções do aparelho, e de seguir todas as mudanças de altitude e de direcção.

—E' o meu posterior quem me informa!—concluiu rindo.

Julgava brincar; a verdade, no entanto, é que lançara o medico no caminho da explicação científica do sexto sentido dos aviadores.

Que esse sexto sentido existe, piloto algum o põe em duvida. De resto, já se chegou a localizar: ele está situado nas derradeiras vertebrae, na espinha dorsal. Essas vertebrae, devido à posição do piloto, são comprimidas umas contra as outras; e essa compressão estimula os nervos cuja central reside nas cruzes. Tal aumento de sensibilidade denuncia-se á menor mudança de posição.

Dai a concluir que a Natureza preveniu tudo, dotando o homem de um altímetro, ou contador de velocidade, há um passo que é preciso não saltar.

Mas é interessante registar que, a um engenheiro novo, correspondeu o despertar no combatente, de uma nova faculdade. Que fazem os sabios? Orientam-na e estudam o caso.

O termómetro-nariz

Procura-se o aperfeiçoamento fisiológico do combatente por ele próprio. Tudo se observa. Recolhem-se todos os pormenores.

—Como vestir e alimentar os soldados que se batem no círculo polar e os que se batem ante Roma, num clima instavel e torrido?

O nariz, por exemplo, é o termómetro do soldado. Ele é, essencialmente, um nervo que transmite ao cérebro a temperatura do ar aspirado. E o cérebro, ao conhecer a «qualidade» dessa temperatura, toma imediatamente disposições, a fim de preparar o corpo para o «clima» exterior.

Admitamos que o combatente traz a máscara anti-gás. A advertência transmitida pelo meio nasal é inexacta, porque o ar, ao ser aspirado, aqueceu durante a passagem através da capsula química da máscara.

Como preveniu o cérebro? Exercitando, gradualmente, o corpo, habituando-o á auto-defesa e, mais ainda, a adquirir o habito mecanico dessa defesa passiva, simultanea, instantanea. Houve que adquirir novos habitos—criar novas necessidades, das quais os especialistas adestram o corpo humano.

Uma, muito importante: estabelecer o habito de não suar pelo rosto. E, conseguido isso, o de não cuspir. Até, o de não escarrar. Tornou-se improprio, ineducado, tudo isso. Já ninguém o faz.

O treino do frio

A transpiração foi estudada a fundo. O homem habituado a suar, não suava mais.

NOTÍCIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 5—Principiaram as cerimónias da Semana Santa, com a festividade de Domingo de Ramos, com bênção dos ramos e missa solene. Durante a semana corrente continuaram as cerimónias com o seguinte programa: quarta-feira, officio das trevas; quinta-feira, missa solene, comunhão dos fieis, desnução dos altares, procissão do calvário, sermão do encontro, e officio solene das trevas; sexta-feira Paixão, adoração da cruz e missa dos pressantificados e procissão do Enterro do Senhor com sermão, acabando com o officio solene das trevas; sábado: bênção do lume novo e da pia baptismal e missa solene; domingo, serão rematadas com a procissão seguida de missa solene.

—O tempo mudou. Voltou a soprar rijo vendaval, acompanhado de chuva, que veio beneficiar grandemente a agricultura, pois as terras encontravam-se ressequidas, tornando difícil o seu amanho para as sementeiras da primavera, constituídas principalmente pelo milho e feijão.

—Os gatinhos têm infestado ultimamente esta região, causando pânico. Felizmente que têm sido presntidos pelos donos das casas, podendo-se em fuga, sem serem reconhecidos. Bom era que fossem apanhados, para se lhes dar o castigo que merecem. A Polícia está em campo.

—Vão já muito adiantados os trabalhos de pavimentação a paralelepípedos da R. 9 de Abril executados pela Camara Municipal.

mem que transpira não só perde a agua, mas, também, cloro. Ao beber, ele substitue as perdas em agua liquida mas não as de substancia solida.

Uma pitada de sal lançada na bebida, estimula o organismo e ele, parcialmente, recupera o seu justo equilibrio químico. Se a pessoa é descurada, começa a sofrer de syncopes, sem saber porque.

• E' preciso um adestramento progressivo de mais de um mês, para habitar um combatente ao calor. Quinze dias de estacionamento no clima normal, fazem-lhe perder até a memoria dessas transições.

Mas o frio estabeleceu outros problemas. Um membro gelado deve ser aquecido rapidamente ou lentamente? E, no entanto—será a memoria ancestral do grande glacial anti-diluviano?—o corpo defende-se admiravelmente contra o frio.

As partes externas sacrificam-se para salvar as partes internas. Cedem o seu calor aos organismos vitais, a fim de prolongar a resistencia. Ao deixar o sangue os dedos, ficando estes inteirados, é porque afluem ao coração, ao estomago, aos intestinos, ao figado. Restituído a uma temperatura mais propria, o corpo aquece lentamente, desconfiadamente, reanimando-se as celulas exteriores.

O iodo e o ferro aquecem

Estas, as «de protecção», constituem a nossa couraça. Sabe-se que temperatura deve haver num transporte de tropas, a fim de evitar os accidentes; sabe-se, também, que um homem caído na agua gelada deve ser reaquecido de um só golpe, enquanto outro, semi-gelado no seu posto, deve reaquecer-se durante horas, docemente, sem sobressaltos, restituindo-lhe a vida como se viesse de dormir.

Os alimentos preparados são, actualmente, examinados com frequencia. Para serem completos, devem ter certas quantidades de iodo e de ferro organicos. Ao faltarem-lhes estas substancias, o soldado sente crescer, nele, o «de-sejo indeterminado» de qualquer coisa... Por isso os comandos vigiam o fornecimento de uma alimentação cientificamente completa.

A fadiga, inevitavel no inicio de qualquer nova actividade, desaparece com a gymnastica dos gestos, o «habito», o «costume». Contra ela nada podem os tonicos ou os produtos vitaminados: o corpo, desconfiado, prefere recorrer ás reservas acumuladas antes desse novo dispendio fisico. Devem utilizar-se, accessoriamente, os agentes de compensação químico-termométrica.

Os sabios prosseguem as suas buscas sem cessar. Dispõem de laboratorios termicos onde experimentam, á vontade, o efeito de temperaturas tropicais, de frios polares, de pressões estratosféricas, de desgastes submarinos. E tão depressa indicam as qualidades que deve ter uma pelica do granadeiro como as calorías de uma sopa de cevadinha e... iodo.

Noticias de Miranda do Corvo

MIRANDA DO CORVO, 5—Realizou-se nesta vila a tradicional festa de Passos, que se verifica de três em três anos. A festa foi prejudicada pelo mau tempo e pela falta de comboio especial de Coimbra e Louzã. O comercio local teve sensíveis prejuizos.

—Encontra-se na freguesia de Lamas, feste concelho, um agente de Polícia, para tratar da descoberta do autor de um importante furto ali praticado, de que foi vítima o sr. dr. Armando Falcão, que sofreu o terceiro roubo no prazo de 30 dias.

ALCOBAÇA

Visitem o CAFÉ RESTAURANTE BAU. Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos.

Recomendado pelos Automoveis Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal. Tem carvão para s automoveis.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerck—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9-1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9082

PHILIPS PORTUGUESA

(S. A. R. L.)

Informa os seus clientes e o público de que os seus escritórios, serviços técnicos e armazens se encontrarão fechados a partir de quinta-feira, às 13 horas, só reabrindo na segunda-feira às 9 horas.

Vida musical

Orquestra Sinfonica Nacional

O penultimo concerto da Orquestra Sinfonica Nacional em S. Carlos, sob a direcção de Pedro de Freitas Branco, com a colaboração de Nella Basola Maissa, tinha-nos prometido uma sensacional 1.ª audição esperada com o maior interesse: um Concerto para piano e Orquestra de Prokofieff—que teve de ser substituído quasi á ultima hora por outra obra, o Concerto op. 83, em si bemol, de Brahms, por causa da falta do material de orquestra.

Mas o que foi uma surpresa (para nós), e bem compensadora, foi uma outra 1.ª audição: a «Sinfonia da Requiem», de Benjamin Britten—compositor inglês, jovem ainda, que contribue poderosamente para a favoravel posição do seu país no movimento de produção musical contemporanea.

A «Sinfonia da Requiem» é uma obra de envigadura, de folego, e—coisa a seu modo preciosa—de profunda emoção. Foi escrita já sob o signo da guerra actual; mas os 3 andamentos de que se compõe, a despeito dos sub-titulos, «Lacrimosa», «Dies Irae» e «Requiem aeternam», não exploram o sentimento facil nem a descrição espectacular. O 1.º andamento é amargo, o 2.º febril, o 3.º nada serafico, antes muito humanamente singelo. O que há de excelente em toda a obra é a linguagem orquestral de coloridos contrastados interessantissimos, e a construção, a maneira como o assunto se desenrola, ao mesmo tempo sobria e nunca acanhada. O que esta sinfonia é, sem duvida, no entanto, é uma obra de circunstancia; uma vez passada a tremenda tragedia (é caso para dizer: tudo passa), o seu conteúdo musical será bastante denso para que a obra continue a ser um testemunho—ou então, mesmo despedida da emoção concreta que exprime, guardará intactas as suas condições de vida? Cremos bem que sim, embora admitindo que com um pouco de desigualdade.

Neste genero de musica, a compreensão de Pedro de Freitas Branco é absoluta; e é que a sua direcção consegue da Orquestra permite que se chame a esta esplendida. Trabalhar assim, vale a pena. (A notar, antes de deixar o assunto, o papel dado por Britten aos «Cortes»).

Já a vida transmitida ao Concerto de Brahms não foi assim tão intensa e dominadora. No entanto, a interpretação de Nella Basola Maissa foi bastante expressiva e muito «ante»; nos 1.º e 2.º andamentos, pode mesmo dizer-se que em quantidade sonora o piano ultrapassou largamente a orquestra. Quanto a nós, o melhor equilibrio e o mais interessante trabalho da interpretação pianistica estiveram no 4.º andamento. E repita-se, no conjunto trata-se de uma lindissima peça, com um «Andante» que é uma pedra de toque como elevação de pensamento musical.

Obra pianistica com por cem, deslumbrante como tal, e em que Nella Basola Maissa brilhou sem reservas, é a Fantasia Hungara de Liszt.

O que não compreendemos é que ainda haja tempo e paciencia para levar obras como a Rapsodia Vienense de Florent Schmitt, que, embora sejam provas de largos conhecimentos de todo o trabalho musical e orquestral, são de uma qualidade musical tão deficiente!

FRANCINE BENOIT

O concerto Philip Newman a favor da Cruz Vermelha

E' no proximo sabado 8, que Newman realiza, em S. Carlos, o concerto de homenagem á Cruz Vermelha Portuguesa pelo 79.º aniversario da sua fundação, em que colabora a Orquestra Sinfonica Nacional, sob a direcção do maestro Frederico de Freitas. Tal acontecimento despertou o maior interesse nos nossos meios artisticos e intellectuais. A lotação de S. Carlos quasi se esgotou pouco tempo depois de terem aparecido os primeiros anuncios.

Assistem ao concerto o sr. Presidente da Republica, nuncio apostolico, membros do Governo, do corpo diplomatico, delegados estrangeiros da Cruz Vermelha e altas individualidades nacionais e estrangeiras que se encontram em Lisboa.

O leitão assado na Bairrada

Pede-se a todas as pessoas, aos Hoteis e Restaurantes, que desejem o delicioso Leitão para o dia de Pascoa, o favor de fazerem já as vossas encomendas na T. de Santo Antão, 7. Tel. 2 4389, onde serão atendidos.

ALIMENTOS PARA ANIMAIS

Visitem ou escrevam aos:

«NOVOS CELEIROS»

Rua de Marvila, 1 e 3 — Telef. 38 359

Rua Jorge Afonso, 1 (ao Rêgo) » 4 1791

Trav. S. João da Praça, 36 (à Sé) » 2 3363

Rua Augusta, 48-2.º (Escritório) » 2 4185

NÃO DAMOS PRÊÇOS PELO

TELEFONE

NO ENVELOPE BASTARÁ

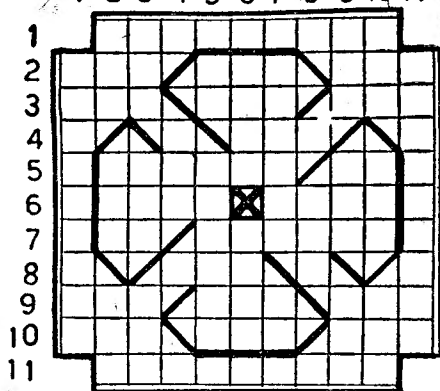
ESCREVER:

APARTADO 48 — «LISBOA»

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 514

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS—1—Filosofo grego que, segundo a lenda, se ria de tudo. 2—Doçuras. Textualmente. Pronome pessoal. 3—Larva que se cria nas feridas dos animais. 4—Interjeição designativa de procedimento rápido e com decisão. 5—Fama. 6—Depressão. O mais. 7—Ostentação. Invulgar. 8—Artigo definido. Rainha de Portugal que mandou construir o hospital das Caldas da Rainha. 9—Procedi. 10—Letra grega (pl.). Lavre. Capa. 11—Intino. Cloro de sodio. Oxido de calcio. 11—Torres das mesquitas.

VERTICAIS—1—Notável figura da actual conflagração. 2—Tempo do verbo dar. Nome duma letra. 3—Pronome pessoal. Ora. Astro que é o centro do nosso sistema planetário. 4—Doença. 5—Sem defeito. Bruxarias. 6—Partis. Patio anexo aos engenhos de açúcar. 7—Político, orador e escritor latino, autor das «Philippicas», cognominado «Pai da Patria». Artigo antigo. 8—Em partes iguais. 9—Cúlis. Anel. Vasta. 10—Interjeição. Habitação. Utensílios de lavoura. 11—Campo de azambujeiros.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 513

HORIZONTAIS: 1—Paranoico. 2—Poma. Reca. 3—Imãs. Cos. Oram. 4—Ror. Ora. Asa. 5—Colocar. 6—Ali. Aié. 7—Sanadas. 8—Drs. Ara. Tem. 9—Aios. Sós. Sola. 10—Late. Emas. 11—Maritimos.

VERTICAIS: 1—Pirâmida. 2—Pomo. Riam. 3—Amar. Cás. Sota. 4—Rás. Olá. Ser. 5—Cós. Linas. 6—Oro. Aro. 7—Sacadas. 8—Iro. Ata. Sem. 9—Cêra. Res. Tomo. 10—Ocas. Elas. 11—Amalgamas.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE — às 21 e 30 prefixas
A peça em 4 actos, de Jacques Deval, trad. de Norberto Lopes

TOVARITCH

com Amelia Rey Golaço e Alves da Cunha
Sábado — tarde Cultural
AMPHITRIONES e EL-REI SELEUCO
Domingo às 16 horas Tovaritch

AVENIDA

Telefone: 27273

Todas as noites

2 sessões às 20,30 e 22,45

A opereta popular

O Zé do Telhado

com Estevão Amarante e Laura Alves

APOLO

Telef. 28643

A's 20 e 30

e às 22 e 45

A Rosa cantadeira

Herminia Silva, Hortense Luz, Amalia Rodrigues, Ribeirinho, M. Santos Carvalho, Armando Machado, etc.

MARIA VITORIA

Hoje, às 20 e 30 e às 22 e 45

A opereta popular em 2 actos e 7 quadros de Arnaldo Leite e Campos Monteiro

A MULHER DO PABEIRO

Com Mirita-Vasco-Costinha e Luiza Durão

VARIEDADES

2 sessões às 20 e 45 e 23 h.
Hoje, ultimo dia e despedida da comédia em 3 actos

HINO À VIDA!

Desempenhada pela
Companhia Maria Matos

Sábado, estreia da Companhia Juvenil de Zarzuela

Teatros e Cinemas

Um actor de força

Carlos de Oliveira organizava uns grupos para a provincia e, um dia, levou um actor de fracos recursos, mas que tinha a mania de perceber de «tournée». Uma tarde pôs-se a discutir com o falecido artista o itinerário da companhia.

—Deviamos ir primeiro a Évora. Já fiz dezenas de digressões, algumas até por minha conta.

—Ora adeus! Não percebes nada desta engrenagem—responde-lhe o Carlos de Oliveira.

—Ora essa?! Tenho uma grande pratica. Não hei-de eu saber, se há quinze anos ando com as malas às costas...

—Acredito. Mas é que isto agora é teatro, não é Alfandega. Não vieste fazer fretes,

EFEMERIDES

Nasceram a 5 de abril: o escritor popular Luiz de Araújo; o jornalista e escritor teatral Pedro Pinto; os actores Ferreira da Silva (Alfredo Ferreira da Silva) e Antonio José Ferreira Cardoso, mais conhecido pelo «Cardoso do Gimnasio».

1870: estreia-se, em S. Carlos, uma companhia vienense de baile, dirigida pela bailarina Katti-Lanner, que trazia como principais figuras os artistas Berta Linda, Maillard e De Francesco. Apresentaram os seguintes bailados: Gizela, Sitala, Esmeralda, Hirka, Rosa de Sevilha, Uriela, Roberto e Bertram, Delirio de um pintor e Carnaval de Veneza.

Três novas operetas

e sete zarzuelas de grande êxito!

É do que se compõe o verdadeiramente extraordinário repertório da Companhia Juvenil de Zarzuela Mariano Madrid! A estreia, no Variedades, no próximo sábado de Aleluia, é aguardada com a mais viva e natural ansiedade pelo publico de Lisboa. A Companhia Juvenil de Zarzuela faz a sua estreia no Variedades, em duas sessões, às 20 e 30 e 22 e 45, com a opereta de grande êxito em Espanha «Luna de miel en el Cairo», que conta só em Madrid mais de 500 representações, e que, ainda há pouco, no Teatro Martín constituiu um êxito sem precedentes. Dado a natural procura de bilhetes para esta estreia verdadeiramente sensacional, a Empresa do Variedades lembra aos «habitues» das primeiras representações a necessidade de retirarem os seus bilhetes, sem qualquer excepção, até sexta-feira, impreterivelmente, às 18 horas.

Atrás do reposteiro

A companhia espanhola Mariano Madrid, que se estreia sábado de Aleluia, no teatro Variedades, além das operetas e zarzuelas de maior sucesso em Espanha, representará também algumas revistas.

—Na Sociedade Boa União, de Alfama, uma das mais populares colectividades de Lisboa, realizou-se no sábado uma festa de homenagem aos artistas Brunilde Judice e Alves da Costa, com descerramento duma lapide e retratos na sala de festas. Os dois artistas representaram

as peças «Nocturno» e «Minha mulher é um homem».

Foi o Pavilhão Português, do Parque Mayer, que foi vendido, para ali se construir uma nova casa de diversões.

—Amanhã e sexta-feira Santa, no Coliseu, além da «Vida de Cristo», exibem-se também dois grandes filmes: «Horizontes Brancos» e «Ordem de Fogo». No sábado volta à cena a opereta «Alvorada do Amor», tendo já começado os ensaios de conjunto da opereta popular «As pupilas do sr. reitor».

—Vinda de Barcelona, onde esteve a filmar, regressou a Lisboa a artista de cinema Leonor Maia.

—Fernando Cascais e Jacinto de Magalhães vão apresentar por estes dias um novo acto radiofonico, intitulado «Brisas do Pacifico». Colabora a orquestra de Ina Ray Hutton.

—A companhia Maria Matos estreia sábado de Aleluia no Porto, no teatro Sá da Bandeira, com a comédia «Os vizinhos do rés-do-chão». A segunda peça será a «Joana, a doida» e a terceira o «Hino à vida».

—Regressou hoje de Espanha o empresario Antonio de Macedo.

—Na «soirée» que sábado de Aleluia se realiza no Capitolio, até de madrugada, tomam parte, entre outros, os artistas: Peggy e Humberto, Carmelita de Córdoba, Carmenchu, Florita Aparicio, Lucentina, e as orquestras Iberia e Ferrer Trindade, que abrilhantam o baile.

—Já regressou do Porto a companhia de revistas que trabalhou no Sá da Bandeira. Terminou também a «tournée» da Companhia

Teatral Portuguesa, dirigida pelo actor Jorge Grave.

—Os figurinos e outras decorações de cena da revista «Baile de Mascaras», em ensaios no Maria Vitoria, são do artista Pinto de Campos.

Vá vêr hoje, no Coliseu a lindissima opereta «Alvorada do Amor»

O maior sucesso da temporada—sabe-o, toda a gente—tem sido a maravilhosa opereta moderna «Alvorada do Amor». Quem haverá, pois, que não esteja ansioso por ir vê-la esta noite, mesmo que já a tivesse visto? É a reunião dos nossos melhores cantores, dos nossos melhores comicos, da mais linda musica, dos mais deslumbrantes cenários e dos melhores bailarinos no mesmo espectáculo. «Alvorada do Amor» é interrompida amanhã e depois, prosseguindo no sábado, á noite, as suas triunfantes representações.

«A Vida de Cristo», em «matinée» e á noite, amanhã e sexta-feira, no Coliseu

Exibe-se amanhã (quinta-feira), no Coliseu, em «matinée» e á noite, o grandioso filme bíblico «A Vida de Cristo», reconstrução emocionante da tragedia do Golgotha, num programa duplo colossal, em que o outro filme se intitula «Horizontes brancos», historiando o sofrimento dos que vivem para além da civilização—com os grandes artistas Chester Morris e Jane Wyatt.

Sexta-feira, repete-se, em «matinée» e á noite, «A Vida de Cristo», sendo o outro filme: «Ordem de Fogo», com um entrecio empolgante de plena actualidade. O publico que aproveite estes dois unicos dias de cinema no Coliseu e para os quais se encontram desde já os bilhetes á venda.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Tovaritch».
AVENIDA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O Zé do Telhado».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e às 23—«Hino à vida».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«A mulher do padeiro».
COLISEU—A's 21 e 30—«Alvorada do Amor».
APOLO—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«A Rosa cantadeira».
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«A familia Miniver».
TIVOLI—«A dança tem perigos».
EDEN—«O cara dura».
POLITEAMA—«As irmãs».
TRINDADE—«A coroa de ferro».
GIMNASIO—«Paginas imortais».
CONDES—«Bandidos».
ODEON—«As mil e uma noites».
PALACIO—«As mil e uma noites».
CAPITOLIO—«Dr. Kildare».
CENTRAL—«Como elas são».
OLIMPIA—«A ilha do odio».
TERRASSE—«O aventureiro dos mares do sul».
REX—«Flores do pó».
LYS—«O aventureiro dos mares do sul».
PROMOTORA—«Dois americanos».

A reaparição, no Casablanca da formosa bailarina Henriqueta Vallés

No sábado de Aleluia reaparece no Casablanca, depois de ter alcançado um novo êxito brilhante em Barcelona, a formosa e magnifica bailarina Henriqueta Vallés, em cujos bailes, cheios de graça, de beleza e de arte vibra a côr e a harmonia de Valência sua patria. Henriqueta Vallés, que será uma aleluia nesse dia, estreará numerosos novos, notaveis, dentro de um programa em que intervêm outras grandes atracções estrangeiras, das maiores que têm vindo a Lisboa.

PNEUS

Compramos, em condições de recauchutar, e pagamos bem. Trocamos, pneus já recauchutados, por carcassas para este fim. Vendemos, pneus em todos os estados e todas as medidas. Recauchutagem e Vulcanização Rua Camilo Castelo Branco, 27. Tel. 52-166



5.ª semana
A FAMILIA MINIVER
(6 Premios da Academia), direcção de William Wyler, com Greer Garson, Walter Pidgeon e Teresa Wright

POLITEAMA ULTIMA
AS IRMÃS
(The Sisters)
Telef. 26305 Direcção de Anatole Litvak, com Betty Davis e Errol Flynn
Hoje A's 21 e 30

TRINDADE A's 21 e 30

Coroa de Ferro

ENTRADA 24581
MATINEES DIARIAS
As 21 e 30 h.
Como elas são
Nunca serás rico

CAPITOLIO DR. KILDARE
com Lionel Barrymore
Proezas de Huck Finn
Telef. 2 7493
Hoje, Sábado, às 21 horas

TERRASSE O meu coração canta
O aventureiro dos mares do sul
Tel. 20917 — A's 21 e 15

TIVOLI 2.ª SEMANA
A DANÇA TEM PERIGOS
FILME COLORIDO
com Bethy Grable, George Montgomery e Cesar Romero
A's 21 e 30
Telef. 50595

EDEN O CARA DURA
com Bob Hope e Betty Hutton
MATINEES DIARIAS
A's 21,30
Telef. 2 0786

CONDES 2.ª SEMANA
BANDIDOS
Realização de Ch. Vidor
com Randolph Scott, Claire Trevor e Evelyn Keyes
Telef. 2 2523
A's 21 e 30

ODEON 3.ª semana
As mil e uma noites
FILME COLORIDO
com Jen Hall, Maria Montez e Sabu
A's 21 e 30

GIMNASIO Paginas imortais
A vida de Tchaikowsky
com Marika Rokk, Zarah Leander e Hans Stuve
As 21 e 30
Telef. 20556

REX Flores do Pó
Três sem juízo
Telef. 29656
A's 21 e 15

LYS Meu coração canta
O aventureiro dos mares do sul
Tel. 48560
A's 21 e 15

CASINO ESTORIL RAINHA CRISTINA
com Greta Garbo



O PORTO QUE O PATRÃO BEBE

NIEPOORT & C.º

R. da Nova Alfandega, 15

Telef. 28. Telegr. «Niepoortco»

PORTO

Agente no Sul do País

J. Nunes da Silva

R. do Corpo Santo, 16-1.º

Telef. 25498

LISBOA

BELEZA E FELICIDADE

encontradas por
esta linda noiva

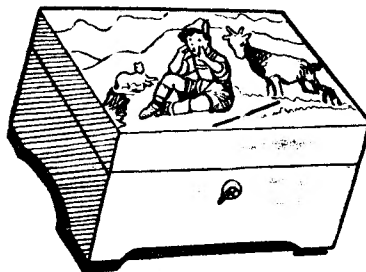


«Todos me chamavam feia e casei aos 30 anos—quando já estava desiludida. O João diz que a minha pele encantadora o seduziu. Devo a minha felicidade ao Crème Tokalon (branco, não gorduroso) que comeci a usar algumas semanas apenas antes do casamento, e que transformou a minha pele terrosa e sem viço numa tez macia e linda. O efeito do Crème Tokalon na minha pele parece quasi milagroso» diz M.^{me} G.

À venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon 88, Rua da Assunção—Lisboa, que atende na volta do correio.

CAIXAS DE MUSICA

em estojos modernos
LINDAS MELODIAS
O mais interessante brinde
ESL. VALENTIM DE CARVALHO
R. NOVA DO ALMADA, 97



ONDE DEVO IR COMPRAR UMA MALA DE SENHORA E MODERNA?



A Nacional, de **António Ferreira Veiga**, tem um grande sortido de novidade, e outros artigos próprios para brindes. **A Nacional** é a mais antiga Fábrica do País e a que mais barato vende ao público. Balões e outros brindes a todas as clientes.
Rua da Palma, 34, 1.º andar—Lisboa. Aptofofne 27928
E' no primeiro andar, em frente à Casa Alemã

AVISO: Na 6.ª feira de Paixão este estabelecimento encontra-se encerrado todo o dia.

Companhia de Seguros «COMERCIO E INDUSTRIA»

AVISO

Os escritórios desta Companhia encerram-se às 13 horas do próximo dia 6, reabrindo no dia 8.

A ADMINISTRAÇÃO

MOTORES ELECTRICOS

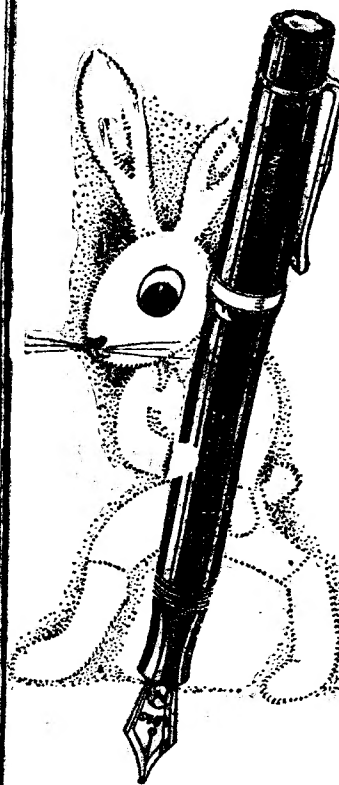
Novos, de 15 e 30 cavalos, 220/380 c/ rotor de aneis 1420/25 R. P. M. c/ arrancador

vende Comércio e Indústria
Sul do Tejo, Lda.
Rua Capitão Leitão, 131 Almada

CHRYSLER-ROYAL

Novo. Equipado c/5 pneus novos Good-Year 625 X 16 Heavy Duty reforçado em 6 lonas. Vende-se. Ver onde recolhe na R. Alex. Heróulano, 66.

**MONT
BLANC**



PÉS GASTOS

Novos em 3 dias

Para acabar com inchaços, dores e cansaços ponha os pés em banho oxigenado. Despeje simplesmente uma mão cheia de Saltratos Rodel em água quente. Imediatamente a oxigénia liberta-se por milhões de bolhas calmantes. Uma onda de frescura penetra as carnes magoadas. Com os Saltratos Rodel os dores, picadas e inflamações são imediatamente acalmadas. Calos, calosidades desaparecem. Restabelecida a circulação, o inchaço dissipa-se, os pés ficam rejuvenescidos, repousados.

Exija os verdadeiros

Saltratos RODEL

À venda em todas as farmácias e drogorias, ao preço de 5\$00, 10\$50 e 16\$00. Depósito: Rua da Assunção, 88, 2.º — LISBOA

Empresa de Vição Gaspar, Lda.

ERICEIRA

Carreira—LISBOA-MAFRA-ERICEIRA

Horário em vigor de 3 de Abril a 31 de Outubro

Ericeira	Malta	Malv.	LISBOA	Malv.	Malta	Ericeira
Part.	Passagem	Cheg.	Part.	Passagem	Cheg.	
7.00	7.30	7.55	9.00	c) 1.30	2.40	3.10
a) 12.20	12.50	13.15	14.20	9.30	10.40	11.10
b) 14.00	14.30	14.55	16.00	17.45	18.50	19.15
b) 17.45	18.15	18.40	19.45	b) 20.15	21.25	21.45
a) 18.15	18.45	19.10	20.15	—	—	—

a) — Só se efectuam aos Domingos.

b) — Não se efectuam aos Domingos.

c) — Só se efectua às segundas-feiras.